REVISTA ADVENTISTA

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil

FEVEREIRO/2000

casa

Exemplar Avulso: R$ 1,45 – Assinatura: R$ 17,40

Justificação pela fé

As marcas de um cristão

Peregrinos, louvai!

Heber Pintos

100 ANOS

IMPRIMINDO JESUS NO CORAÇÃO

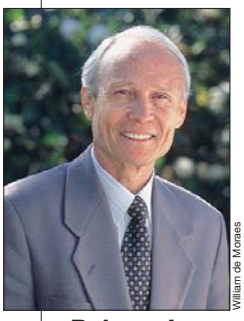
casa

1900 Casa Publicadora Brasileira 2000



EDITORIAL

O tamborete da mensagem



William de Moraes

Rubens Lessa

Tenho respeito e admiração por todos os obreiros que servem, com desvelo e humildade, na seara do Mestre. E ao pensar nas facetas fundamentais que devem caracterizar os pregadores e paladinos da mensagem adventista do sétimo dia, lembro-me de três servos de Deus, no Brasil, que, na minha modesta opinião, podem ser vistos como pontos de referência.

Um deles já descansa em Cristo. Refiro-me ao Prof. Siegfried Kümpel, que faleceu no dia 11 de agosto de 1980. À semelhança de centenas e centenas de pastores e obreiros, tive a honra de ser seu aluno. E a Igreja, em nosso País, deve muito (muito mesmo!) a esse homem cujos ensinamentos, zelo e coragem continuam a ecoar na mente de milhares e milhares de pessoas. Os outros, cujos nomes não vou mencionar, ocupam cargos de muita importância na obra do Senhor.

O propósito deste editorial não é exaltar pessoas mas realçar três facetas que devem distinguir a pregação, o ensino e modelo de vida adventistas. Se agirmos e pregarmos tendo como base esses três referenciais, daremos à mensagem o enfoque necessário.

O Prof. Kümpel, que foi diretor da Faculdade Adventista de Teologia por muitos anos, zelava pela sã doutrina e pelos princípios cristãos. Seu exemplo, neste aspecto, deve continuar sendo um ponto de referência para pastores, professores, médicos e membros em geral. A doutrina não pode sofrer reparos. Não pode nem deve se adaptar ao gosto de teólogos liberais. Não pode também descer ao nível enviesado e canhestro dos legalistas. Quanto ao zelo pelas normas cristãs, o enfoque de Siegfried Kümpel também merece muita reflexão nesta época em que os costumes mundanos começam a infiltrar-se nos meios adventistas.

Os (meus) dois representantes da atual geração de obreiros, completam o enfoque da mensagem que devemos viver e proclamar. O primeiro, sem deixar de valorizar a sã doutrina, enfatiza a salvação em Cristo Jesus; o segundo, sem desprezar o dom da graça divina, encarece a necessidade de uma pregação puramente bíblica, em contraposição à tendência de uma pregação de cunho meramente existencialista.

A mensagem que devemos viver e proclamar assemelha-se a um tamborete de três pernas: está sempre firme. Ou seja, focaliza a salvação como um dom que recebemos pela fé em Jesus, tem o aval do "Assim diz o Senhor" e, finalmente, nos coloca em harmonia com os princípios e normas divinos.

O apóstolo Paulo resumiu tudo isso neste conselho dado a Timóteo: "Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste. E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (II Tim. 3:14 e 15).

Sem dúvida alguma, o pregador Timóteo exaltou o dom da salvação em Cristo, ensinou as Escrituras a muitos e foi o "padrão dos fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza".



E-mail: redcpb@cpb.com.br

casa

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Editora dos Adventistas do Sétimo Dia

Rodovia Estadual SP 127 – km 106
Caixa Postal 34; CEP 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Fone (0xx15) 250-8800
Fax (0xx15) 250-8900

Diretor Geral
Wilson Sarli
Diretor Financeiro
Edinor Max Gruber
Redator-Chefe
Rubens S. Lessa
Gerente de Produção
José Carlos de Lima
Gerente de Circulação e Vendas
David Deana
Gerente de Marketing
Mário Martinelli
Chefe de Expedição
Eder F. Modro

REVISTA ADVENTISTA

Nº 2 **Fevereiro, 2000** **Ano 96**

Publicação Mensal

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. Dedicado à Proclamação da "Fé que uma vez foi entregue aos santos".

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12.

Editor
Rubens S. Lessa

Editores Associados
Rubem M. Scheffel, Márcio Dias Guarda, Wilson de Almeida, Paulo Pinheiro, Ivacy Furtado de Oliveira, Abigail Liedke, Marcos De Benedicto, Francisco Lemos, Neila Diniz de Oliveira, Sueli Oliveira, Michelson Borges, Zinaldo Santos, Lícius Lindquist e Vanderlei Dorneles.

Colaboradores
Jan Paulsen, Léo Ranzolin, William G. Johnsson, Ruy Nagel, Roberto Gullón, Darci Borba, Wilson Endruveit, Haroldo Morán, Siloé de Almeida, Izéas Cardoso, Wandyr Mendes de Oliveira, Acílio Alves Filho, Rodolpho Gorski, Tercio Sarli, Paulo Stabenow, Dimas Pereira Artiaga, Jonatan Bezerra, Giovani Souto Queiroz, Pável Moura, Samuel Zukowsky, Aerce Marsola, Luís Fuckner, Ítalo Manzolli, Élbio Menezes, José Elias Zanotelli, Helder Roger Cavalcanti, Gustavo Schumann, Kleber Pereira Reis, Neumoel Stina, Otávio Alves da Costa, Manoel Abdoral Cintra, Marcos Schultz, Valdilho Quadrado, Ronaldo Oliveira, Antônio Moisés de Almeida, Moisés Batista de Souza, Carlos Alberto R. Oliveira, Jair Garcia Góis, Edson Oliveira Pinto, Jurandir dos Reis, Jairo Emerick Torres, Nelson Duarte, Ignacio Kalbermatter e Antônio Moreira.

Editor de Arte
Wilson de Almeida

Produtor Visual
Levi Gruber

Diagramador
André Rodrigues

Foto de capa
William de Moraes

As notícias para a revista do mês seguinte devem estar na redação até o dia 10. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Exemplar Avulso: R$ 1,45.
Assinatura: R$ 17,40. Para os Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Pará, Rondônia e Roraima, exemplar avulso: R$ 2,00; assinatura: R$ 24,00. O custo adicional se deve à remessa por via aérea.
Números atrasados: preço da última edição. A Editora só se responsabiliza pelas assinaturas angariadas por representantes do SELS – Serviço Educacional Lar e Saúde.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, incluídos textos, imagens e desenhos, por qualquer meio, quer por sistemas gráficos, reprográficos, fotográficos, etc., assim como a memorização e/ou recuperação parcial, ou inclusão deste trabalho em qualquer sistema de arquivo de processamento de dados, sem prévia autorização escrita do autor e do editor, sujeitando o infrator às penas da lei disciplinadora da espécie.

5838/6777

Tiragem: 40.000

CARTAS

LEITOR ANTIGO

Meu pai está com 97 anos. Converteu-se ainda novo e nunca mais deixou de fazer a assinatura da *Revista Adventista*. Fiz a assinatura em meu nome agora, mas o incentivo financeiro é de meu pai, que fica muito feliz quando ouve a leitura dos artigos da revista.

Jaézer Marafiga
São Martinho da Serra, RS

SENSACIONAL

A primeira *Revista Adventista* do ano 2000 realmente está sensacional! Duas matérias me impressionaram pela atualidade dos temas e lucidez com que foram tratados: o artigo "Mãos sobre o abismo", pág. 32, de Vanderlei Dorneles, falando sobre o ecumenismo, e a entrevista com o Dr. Alberto R. Timm, pág. 5, analisando o institucionalismo e o congregacionalismo.

Parabéns ao editor pela sensibilidade na escolha das referidas matérias. A luz do Espírito Santo guiou os autores na abordagem equilibrada e sensata das megatendências que acossam a igreja neste final de milênio. Louvado seja o Comandante Máximo, Jesus Cristo, que não deixa, nunca deixou, nem deixará a igreja sem direção!

Vanderlei José Viana
São José do Rio Preto, SP

ESPERANÇA

No dia 12 de novembro/99, às 9h00 da manhã, em meu escritório, numa sexta-feira chuvosa, comecei a ler a *Revista Adventista*, que havia recebido no dia anterior. E ao ler o editorial, fui levado às lágrimas, lembrando-me dos queridos Pastores Arandy Nabuco e José Monteiro, que também foram meus colegas no colégio. Emocionei-me, principalmente, com o relato da experiência da irmã Matilde Andrade, de Uberlândia, MG. E minha emoção foi maior ainda ao pensar na possibilidade de, em breve, nos revermos no Céu. Será um encontro maravilhoso de todos os remidos.

Samuel Caio Dias
Goiânia, GO

SAÚDE

Quero felicitar a União Central Brasileira pela realização do Congresso de Saúde e Temperança (*RA*-novembro/99), que focalizou a importância e utilidade da mensagem de saúde para a igreja, pois este "é o meio divino para aliviar o sofrimento em nosso mundo e para purificar Sua igreja". (*Testimonies,* vol. 9, pág. 112.) Ela não deve estar na periferia de nossas verdades, mas sim, na dianteira, abrindo portas para que a tríplice mensagem angélica possa adentrar e já encontrar um solo fértil. Gostaria de propor ao departamento de saúde da Divisão Sul-Americana que promovesse congressos como esse em outros campos, para que se renove esta "consciência" junto aos membros e o ministério, pois, conforme diz Ellen White, "os que ocupam cargo de instrutor e dirigente em nossa causa devem estar firmados no terreno da Bíblia, com relação à reforma de saúde e dar testemunho decidido aos que crêem que estamos vivendo nos últimos dias da história deste mundo". (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar,* pág. 24.)

Rogério Araújo de Paula
Manaus, AM

As cartas publicadas nesta seção não representam necessariamente o pensamento da *Revista*.


Erlo Köhler

REVISTA ADVENTISTA

8 Peregrinos, louvai!
A música e o louvor amenizam nossa caminhada rumo ao Céu.
– Jael Eneas de Araújo

11 As marcas de um cristão
Como deve viver o verdadeiro filho de Deus.
– Emilson dos Reis

12 Solitário, mas fiel
Missão Global alcança as Ilhas Malvinas.
– Haroldo Morán

32 Justificação pela fé
A obra de Cristo *por* nós é fundamental.
– Hans K. LaRondelle


Harry Anderson

Seções

2 Editorial
3 Cartas
4 Mensagem do Presidente
5 Entrevista
7 Mosaico
13 Notícias
30 Aconselhamento
31 A Hora Tranqüila
34 Consultoria Doutrinária
35 Folhas de Outono
36 Espaço Jovem
38 Reflexões

Em março:

- Ação missionária e ansiedade
- A igreja precisa de templos?
- Como resolver conflitos na igreja

"Até aqui nos ajudou o Senhor!"



Erlo Köhler

Ruy Nagel

Neste ano, a nossa Casa Publicadora Brasileira completa 100 anos de serviços prestados à Igreja no Brasil. Essa instituição tem contribuído muito para o progresso de nossa Igreja, mas não foram poucas as dificuldades e lutas pelas quais passou para que estivesse onde está.

Muitas foram as súplicas elevadas ao trono da graça a favor da Casa. Como parte desta história de 100 anos, conto um incidente pouco conhecido, ocorrido quando a editora foi transferida de Santo André para Tatuí. Fazia já algum tempo que os planos estavam prontos para a transferência da Casa para um local distante e não tão perto da cidade. Havíamos comprado uma área de 107 hectares a aproximadamente 130 quilômetros de São Paulo e, finalmente, em 1984, a Mesa Administrativa resolveu começar a construção da nova CPB em Tatuí. Não tínhamos dinheiro inicialmente, mas naquele época nosso colégio IAE-SP havia sido desapropriado e a Igreja efetuou um empréstimo de uma parte do dinheiro para que se iniciasse a construção da nova editora.

Nosso plano, três meses antes da mudança, era vender a antiga propriedade, que tinha aproximadamente 43 hectares – praticamente a única área disponível no município de Santo André. Havia um bom número de interessados, mas justamente nesse período, as taxas de juros começaram a crescer no Brasil. Começo da grande inflação! As terras e os imóveis baixaram de preço por uma única razão: todos queriam dispor de dinheiro para colocar a juros nos bancos. No mês de setembro de 1984, começamos a procurar um comprador para nossa propriedade, mas um a um, todos foram desistindo em virtude de a área ser grande e o preço, elevado. O preço por metro quadrado havia caído mais ou menos de 150 dólares para 48 dólares. Resolvemos que alguém do grupo administrativo sairia para pesquisar pequenos lotes nas imediações de Santo André para termos uma avaliação mais real de nossa propriedade. A pessoa designada chegou à conclusão de que valeria entre 61 a 80 dólares o metro quadrado. Isto para lotes pequenos. Para uma grande propriedade, o valor deveria ser um pouco menor. Elaboramos um plano financeiro para tornar a venda mais viável. A Divisão Sul-Americana providenciou o dinheiro para auxiliar na conclusão da construção da Casa em Tatuí e agora tínhamos dois problemas para solucionar. Primeiro, a nova propriedade não poderia ser abandonada devido ao perigo de invasão, por ser uma área bem aberta dentro da cidade, e havia um risco substancial se a deixássemos desocupada.

Segundo, os juros do dinheiro tomado emprestado internamente, aumentavam a cada dia, tornando-se para nós uma situação difícil. O que devíamos fazer? Do ponto de vista humano, pouco. Assim, dependíamos de alguém que se interessasse em comprar a propriedade. Foi nessa situação que mais do que nunca dobramos os joelhos e pedimos a Deus que nos ajudasse, pois a obra era dEle e precisávamos de Sua ajuda.

Certo dia, um grupo de uma loja de departamentos demonstrou interesse naquela área. E pediram um mês de prazo. Passado o prazo, voltaram para pedir mais um mês. Não tínhamos outra alternativa nem outra proposta. Prometemos aguardar mais um mês. Após os dois meses, eles chamaram os administradores da CPB e confirmaram interesse na compra. A oferta, porém, não era a que estávamos esperando. Não havíamos adiantado nada a respeito de nossas pesquisas particulares sobre o valor da propriedade. De acordo com nossa investigação, nossa expectativa, na melhor das hipóteses e pelas circunstâncias da época, era de 81 dólares o metro quadrado, financiados em doze meses. Quando disseram que a proposta deles não era a que nós esperávamos, surgiu muita preocupação de nossa parte quanto à negociação. "Nossa oferta é de 109 dólares o metro quadrado", disse o diretor daquela grande loja. A surpresa do nosso grupo foi notada pelo comprador. Ele não entendeu que a surpresa se devia ao fato de o valor ser mais elevado do que o que havíamos pensado. Respondendo a nossa surpresa, disse: "Mas para que vocês não se preocupem, efetuaremos o pagamento à vista." Mais surpresos ficamos! A negociação continuou e, por fim, a antiga propriedade da Casa em Santo André foi vendida por aproximadamente 123 dólares o metro quadrado. Excedeu em muito o valor estimado.

De uma coisa estamos convictos: Deus abriu as mãos e derramou Suas profusas bênçãos na venda daquela propriedade.

Dois dias depois, nosso representante preparou o contrato a ser firmado e foi aos interessados para receber parte do pagamento. Mas disseram: "Não é necessário contrato; um simples recibo é suficiente. Conhecemos a igreja de vocês."

Que alegria e certeza temos de que Deus dirigiu, dirige e continuará dirigindo Sua Igreja. Por isso O louvamos.

Ao comemorarmos estes 100 anos de existência da Casa, temos muito o que agradecer pelo que Deus tem feito por nossa instituição.

Ruy Nagel é presidente da Divisão Sul-Americana



ENTREVISTA: CARLOS A. TREZZA

"Dei à CPB a maior parte de minha vida útil"

O único remanescente dos ex-redatores-chefes fala sobre o tempo em que trabalhou na Casa


Erlo Köhler

Nascido na pequena cidade de Botelhos, no Sul de Minas, no dia 16 de novembro de 1917, Carlos A. Trezza mora em Campinas, SP, como obreiro jubilado. Filho de José Trezza, de nacionalidade italiana, e de Honorata, de nacionalidade "adventista" – como costumava dizer – Trezza serviu à Igreja durante oito anos no campo missionário, antes de receber o chamado para trabalhar na CPB. A essa altura, ele e a esposa tinham em sua companhia a filha Maria Lúcia, então com seis para sete anos de idade.

Carlos Trezza ocupou, como redator-chefe, o lugar de Luiz Waldvogel, que se aposentara em 1965, e foi substituído por Arnaldo B. Christianini, em 1972. Com a aposentadoria de Christianini em 1975, voltou à chefia de redação, função que exerceu até 1978.

Além de ter traduzido vários livros, entre os quais Atos dos Apóstolos, *escreveu as seguintes obras:* A Reconquista do Homem, A Suprema Esperança do Homem, *um opúsculo sobre o fenômeno das línguas pentecostais, um trabalho de observação jornalística sobre a origem dos Índios Carajás, e* O Fazedor de Cruzes, *lançado recentemente pela Casa. E dentro de poucos dias, sairá do prelo seu livro de Memórias, escrito para a família, ao qual deu o título de* Enquanto Estou Vivo.

Revista Adventista: *A Casa Publicadora Brasileira está completando 100 anos de existência neste ano. Quanto tempo, dentro desse longo período, o senhor trabalhou na editora?*

Carlos Trezza: Trabalhei na CPB pelo período de 25 anos. Aposentei-me em 1978; e quando alguém me pergunta por que me aposentei tão cedo, respondo que existe uma coisa chamada "promoção funcional," a que têm direito aqueles que trabalham sob nossa direção. Eu preparei o meu substituto. Aposentei-me e ele assumiu, com vantagens para a editora.

RA: *Quando o senhor chegou à editora, como eram as circunstâncias?*

Carlos Trezza: As circunstâncias eram especialíssimas, já que estávamos saindo de uma guerra mundial havia pouco. Durante aqueles anos de guerra, toda a economia do país estivera voltada para as situações impostas pelo conflito mundial, de maneira que a carência material, inclusive técnica, condicionava outros fatores no mundo da indústria gráfica. Todavia, devo ressaltar que, quando cheguei à CPB, nossa editora estava começando a retomar o processo de atualização da produção gráfica, inclusive com a aquisição de maquinaria nova, ainda que com imensos sacrifícios.

RA: *Relembre nomes que produziram impacto em sua vida.*

Carlos Trezza: Naturalmente que o nome que produz mais impacto na vida de uma pessoa é o de Jesus. Mas, certamente não é esta a resposta que a *RA* espera. Nunca existe uma pessoa só cuja influência haja produzido impacto na vida de alguém. No meu caso há muitas, e numerá-las seria impraticável. Todavia, um dos momentos de mais emoção em minha vida foi meu encontro com o nacionalmente famoso escritor Júlio César de Melo e Sousa, mais conhecido como Malba Tahan. Eu havia lido praticamente todos os livros que esse autor tinha escrito, lá pelos meus 15 anos de idade. Naquele tempo, quem não lesse Malba Tahan, principalmente o seu famoso e intrigante *O Homem que Calculava*, era visto como não tendo bom gosto literário. Eu não podia imaginar, nessa idade, que um dia iria encontrar pessoalmente o meu autor favorito e faria com ele um relacionamento até emocionante, tendo sido, inclusive, convidado por ele para escrevermos um livro em parceria. Aceitar eu, sem nenhuma projeção que justificasse tal convite, seria presunçoso de minha parte, e até ofensivo a Malba Tahan. Dei, pois, uma desculpa evasiva, a qual ele disse lamentar. Depois desse primeiro encontro, ele me

escreveu várias cartas, ora de cunho pessoal, ora pedindo nossa literatura. Malba (era assim que ele gostava de ser chamado), faleceu faz poucos anos.

Eu poderia citar muitos outros nomes, mas deixei para um parágrafo especial um nome de pessoa já falecida, e faço-o com profundo sentimento de gratidão. Chamava-se Haroldo Pereira de Castro Lobo. Eu me tornara adventista havia poucos anos, tendo conseguido romper, com a misericórdia de Deus, a barreira da pobreza, da total ausência de meios, e de outros entraves que me impediam de olhar para além de minha própria sombra, com alguma esperança de qualquer sucesso na vida. Eu havia logrado atravessar a enchente do Jordão, e agora tinha diante de mim um Mar Vermelho com águas ainda mais densas e mais profundas: conseguir meios para ir para o nosso colégio, naquele tempo CAB. Eu não via nenhuma perspectiva de futuro para mim nesse sentido, quando chegou a Poços de Caldas um irmão vindo do Rio de Janeiro. Ele ficou conhecendo minha história e meu grande desejo e esperança de um dia poder estudar em nosso colégio e tornar-me um obreiro nesta Causa bendita.

Haroldo Lobo abriu sua carteira, sacou de lá uma cédula de 500 mil réis (era um bom dinheiro naquele tempo), e me disse: "Com este dinheiro você tem condições de ir para São Paulo, freqüentar o curso de colportagem, sair para o campo e trabalhar a fim de ganhar o seu estipêndio escolar." E assim aconteceu. E durante todo o tempo em que estudei e colportei, Haroldo Lobo escreveu-me constantemente, animando-me e dando-me conselhos que me foram sobremodo úteis mais tarde, em meu trabalho no campo missionário. E quando lhe perguntei como e quando deveria eu devolver-lhe aquela importância, ele respondeu: "Não terá de devolver-me em tempo algum. Se um dia tiver oportunidade, faça o mesmo com alguém que precise." Ao narrar este episódio, estou prestando minha homenagem póstuma a esse grande homem – grande no caráter e na vivência de nossa fé adventista.

RA: *Qual o fato que mais o impressionou na Casa Publicadora Brasileira?*

Carlos Trezza: Respondo sem vacilar: Foi o trágico e prematuro falecimento da filhinha de um casal a quem minha esposa e eu amávamos como se pode amar algum amigo. Ele, meu colega de trabalho e colaborador nas atividades da igreja. Ela, amiga e companheira de minha mulher nos trabalhos de Assistência Social. Ao saber da tragédia, corri à sua casa, na esperança de prestar-lhe algum conforto. Quando ele me viu chegar, veio ao meu encontro. Tinha os olhos vermelhos de chorar, mas estava com a fisionomia serena. Abracei-o soluçando, e quando tentei abrir os lábios para dizer-lhe algumas palavras de conforto, não consegui articular uma só palavra. Eu havia ficado literalmente mudo. Quando finalmente as palavras me voltaram, tudo que consegui balbuciar foi: "Não sei o que lhe dizer, meu querido amigo." Foi aí que o homem cuja confiança descansa em Deus assumiu proporções quase descomunais naquele momento. Ele soltou os braços que me apertavam contra o peito e, com sua voz serena, firme, respondeu: "Não precisa dizer nada, Trezza. Minha esposa e eu já acertamos este assunto com Deus." Pela primeira vez em minha vida eu tive inveja. Inveja dessa monumental confiança nAquele que não desconhece nossas dores. Fé de quem vê o invisível, de quem sabe perfeitamente em quem crê e no que crê. Mais de uma vez tentei contar este episódio em sermões no púlpito, mas jamais o consegui. Não estou mencionando o nome desse amigo; ele está vivo e, quando ler esta entrevista, saberá de quem estou falando.

RA: *Como poderia resumir a vida e obra de Luiz Waldvogel?*

Carlos Trezza: Falo com muita saudade do Luiz Waldvogel. Não conheço melhor exemplo de fidelidade, de sinceridade, porque não dizê-lo, na crença, no comportamento e no testemunho da fé em sua maior pureza. Eu precisaria de muitas vezes o espaço que me é concedido para falar apenas um pouco da grandeza de seu caráter, na firmeza de sua fé em Jesus como seu Salvador, e na mensagem do advento como tarefa de sua vida; e isto para não falar de sua grande cultura, muito maior do que imaginam aqueles que não tiveram a ventura de com ele relacionar-se mais de perto e por tempo mais longo. Sempre digo a minha esposa, a minha filha e a meus netos: "Ninguém me tirará a glória de poder dizer que aprendi a ser redator 'aos pés de Gamaliel'."

RA: *Entre os livros que escreveu, qual lhe proporcionou mais alegria?*

Carlos Trezza: Foi *A Suprema Esperança do Homem*, pelos resultados dos quais estou informado pelas cartas que recebi, e por abordar um assunto de que nossa obra no Brasil ainda é carente: a questão imortalista.

RA: *Foi um privilégio trabalhar na Casa Publicadora Brasileira?*

Carlos Trezza: Eu precisaria do vocabulário dos anjos para poder referir, ainda que palidamente, o que significou em minha vida o período de 25 anos de trabalho na Casa. Dei à CPB a maior parte de minha vida útil, mas ainda assim fiquei devendo mais a ela do que ela a mim.

RA: *Que mensagem gostaria de dizer aos que trabalham na editora?*

Carlos Trezza: Gostaria não necessariamente de dizer, mas de pôr em realce aquilo mesmo que estão fazendo: a exposição serena de nossa fé diante do mundo carente, a manutenção daqueles princípios que fizeram de nós os proclamadores de uma mensagem final de misericórdia ao mundo, e tendo diante de si o fato de que o comportamento de nossos irmãos em sua vivência de fé e de defesa desses mesmos princípios, depende muito, mas muito mesmo, do tono que nossos obreiros da CPB puserem na literatura que chega a suas mãos, tendo em vista principalmente que algumas de nossas publicações, tais como nossa *Revista Adventista* e as lições da Escola Sabatina, são até normativas para o comportamento de nossos irmãos, de um modo geral.

RA: *Qual a sua maior aspiração na vida?*

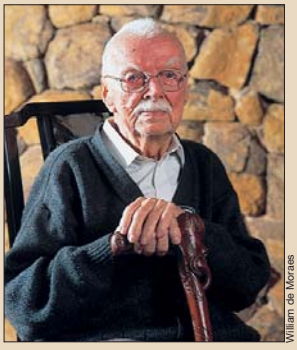
Carlos Trezza: Minha maior aspiração nesta altura de minha vida é que o Senhor "me permita lutar, sempre ao Seu lado, invencível, té minha vida findar".

Selo comemorativo

O Correio do Canadá anunciou que seu programa de selos para o ano 2000 incluirá um selo especial comemorativo para coincidir com a abertura da reunião da Assembléia da Associação Geral, em Toronto, em 29 de junho. O anúncio foi bem-recebido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Canadá e em sua sede, em Maryland, EUA, no dia 8 de dezembro.

A campanha para o lançamento desse selo começou em 1997, sob a coordenação de Barry Bussey, secretário da Igreja Adventista em Ontário. Foram enviadas cartas a parlamentares, prefeitos e outros líderes políticos. Bussey afirma que o projeto é mais do que conseguir a emissão de um selo especial. "É apenas um dente pequeno em uma grande roda, mas significa uma oportunidade de enaltecer a Igreja Adventista, tornando-a conhecida na sociedade canadense."

Cento e três anos


William de Moraes

Na página de abertura do livro *Casa Publicadora Brasileira – 100 anos*, que será impresso no final deste mês, presta-se uma homenagem a Emílio Doehnert, que foi gerente da editora, de 1939 a 1949. Ele completará 103 anos no dia 19 de agosto deste ano. O texto da homenagem diz:

"Este homem tinha três anos de idade quando a imprensa adventista, no Brasil, dava seus primeiros passos. Era o mês de julho de 1900.

"Em 1912, Emílio Doehnert (foto) compôs, em primeira mão, a notícia do trágico naufrágio do Titanic. Ele trabalhava para o jornal *Der Beobatcher (O Observador)*, impresso na língua alemã, em Curitiba, Paraná.

"Em janeiro de 1918, no auge da Primeira Guerra Mundial, ele começa a vender livros editados pela Casa Publicadora Brasileira. Em 1939, torna-se gerente da editora, função que exerceu até 1949. São anos difíceis, por causa da guerra. Mesmo assim, Emílio realiza uma grande obra.

"Muita coisa mudou, de lá para cá, na Casa Publicadora Brasileira: novos equipamentos, novos métodos de distribuição, maior número de funcionários, etc. E o que é mais importante: milhões e milhões de livros e revistas foram impressos e espalhados por todo o território nacional e mesmo no exterior.

"Emílio Doehnert é o único remanescente de um tempo que já vai longe. Ele, ao longo de um século, não apenas testemunhou o progresso desta editora, mas foi também um dos mais assíduos leitores de seus livros e revistas.

"Ele faz parte da galeria de nossos homenageados."

Rápidas


Divulgação

■ Um logradouro público em Curitiba, PR, denominado Jardinete Ellen White, foi entregue aos curitibanos no dia 28 de novembro de 1999. Na ocasião, a Banda Lira de Curitiba, sob a regência do maestro Douglas Batistela, executou o hino "Rumo ao Porto Seguro".

■ Pedras de Maria da Cruz, cidade mineira com 3 mil habitantes, conta com a presença de 300 adventistas, entre os quais, o prefeito. A cidade tem três templos adventistas.

■ Nos últimos dois anos, 32 novos locais, entre municípios e bairros, foram alcançados pela Igreja Adventista, no Estado de Santa Catarina.

■ John F. Street, adventista do sétimo dia, foi eleito prefeito de Filadélfia, a quinta maior cidade dos EUA.

■ Em concurso mundial lançado na Internet pela *Revista Católica* (EUA), para escolher uma imagem de Jesus para o terceiro milênio, a pintura vencedora mostra um Jesus Cristo negro.

■ De acordo com o relatório do Unicef, o Brasil tem 21,1 milhões de crianças e adolescentes pobres. Cerca de 140 mil crianças morrem por ano.

■ De 1970 para 1998, a expectativa de vida dos brasileiros subiu de 59 para 67 anos.

■ Elsie Dubugras, 96 anos, é redatora-chefe da revista *Planeta*. É a mais antiga jornalista do País. Trabalha todos os dias com o entusiasmo dos recém-formados.

■ *The Lancet*, revista científica, sugere que pilotos de avião estão mais expostos a certos tipos de leucemia. Possível causa: exposição maior à radiação cósmica.

por Jael Eneas de Araújo

Peregrinos, louvai!


Erlo Köhler

Através da História, os hinos têm sido uma fonte de fé e entusiasmo para os peregrinos de Sião

Cantar sempre foi uma poderosa forma de expressão. Historicamente, os peregrinos de Sião têm usado a poesia e a música como estratégia de poder na reivindicação do caráter de Deus. Homens e mulheres expuseram a vida à espoliação pública, convictos da existência de um lugar excepcionalmente melhor para viver. O texto de Hebreus 13:14 e 15 reflete a essência desta convicção: "Na verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir. Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o Seu nome."

Com a aproximação do terceiro milênio, todo viajor que "canta com espírito e entendimento" apropria-se das bênçãos divinas. A cidade permanente não se localiza nos meridianos terrenos, e por isso mesmo, não está sujeita à degradação e ao império da morte. Confiando nas promessas divinas, o cristão sincero persevera caminhando, enquanto aguarda o breve retorno de Cristo. Por obra do Espírito Santo, guarda os mandamentos de Deus e tem a fé em Jesus.

Inúmeros são os percalços da caminhada cristã. Porém, as lutas peregrinas são amenizadas, à medida que o ato de cantar representa a própria prática de uma religião pessoal e significativa.

Canções de fé – Através dos tempos, o canto tem sido uma fonte de ânimo e encorajamento. Por isso, os mártires formam uma classe especial de peregrinos. Defenderam a verdade, valendo-se do poder da oração, com inabalável fé na Palavra de Deus e cantando hinos de exaltação e júbilo. Assim, eles adquiriram coragem para demonstrar firmeza de propósito e defender suas crenças perante reis, monarcas e imperadores. Não havia outra forma de enfrentar as arenas romanas e o calor das fogueiras medievais, se não fora através da música, da oração e do estudo de textos bíblicos.

O cristianismo é uma religião que canta, porque é uma religião de vitórias. A fonte de inspiração encontra-se num Salvador vivo e poderoso, que possibilita vida nova ao viajor cansado, perdoando-lhe os pecados, juntamente com o cancelamento da dívida. Esta convicção faz com que os versos do hino "Seu sangue tem poder", por exemplo, deixem de ser mera forma literária, para se tornar um convite de cunho pessoal.

De teu pecado te queres livrar?
O sangue de Jesus dá o poder.
É teu querer do maligno escapar?
Terás no Seu sangue o poder.
Há poder, sim, força sem igual
Só no sangue de Jesus.
Há poder, sim, vem, ó pecador,
E aceita o dom de Jesus!
(Hinário Adventista, 206)

A certeza da vitória, mediante a apropriação do sangue de Cristo, faz dos peregrinos pessoas insensíveis às coisas do presente século. Tudo se torna sem valor, incluindo posição social, conhecimento acadêmico sem Cristo, assim como os bens materiais, representados pela prata e pelo ouro mundanos. Uma advertência: Quando estas coisas comprometem o

ritmo e o gosto pela caminhada, devem ser rejeitadas de imediato. Pensando no quanto é importante essa decisão, o apóstolo Paulo comparou as grandezas deste mundo ao esterco, por considerar o conhecimento de Cristo insuperavelmente melhor. "Sim, deveras considero tudo como perda... e as considero como refugo, para conseguir Cristo", escreveu aos crentes em Filipos (Filip. 3:8). "Aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente" (I João 2:17). Por isso, cantamos:

As riquezas mundanas nada valem pra mim;
Quero ir para o reino onde há vida sem fim.
Sim, no livro da vida, que é escrito por Ti,
Certo estou, ó meu Mestre, tens o meu nome aí.
(Hinário Adventista, 445)

Marcantes são os efeitos da música sobre o homem, razão pela qual, na Idade Média, ela exerceu poderosa influência na vida dos reformadores. Por isso, a firmeza de João Huss e a coragem de Jerônimo diante da morte, impressionam a razão e comovem o espírito. O aguerrido reitor da Universidade de Praga, João Huss, ao ser pressionado a renunciar, testemunhou destemidamente ao cantar um hino de exaltação: "'Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim', e assim continuou até que sua voz silenciou para sempre" (*O Grande Conflito,* pág. 109). No caso de Jerônimo, vendo que o carrasco atearia fogo por detrás, ele exclamou: "Venha com ousadia para a frente; ponha fogo à minha vista." O fogo foi aceso e as chamas se levantaram ao redor dele. "Sua voz cessou, mas os lábios continuaram a mover-se em oração" (*Idem*, pág. 115). Ambos morreram após terem orado e cantado hinos de fé. É verdade que seus corpos, reduzidos a cinzas, foram lançados no rio Reno; porém, incontestável foi a fé desses valentes peregrinos, que tombaram pelo "bom combate da fé". Por isso, somos convidados a cantar:

Em nada ponho minha fé
Senão na graça de Jesus,
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor;
Estão firmados no Senhor.
(Hinário Adventista, 253)

Outra experiência comovente está registrada na história dos valdenses. Ao fazerem enormes sacrifícios para preservar a pureza das Escrituras Sagradas, desenvolveram a fé em Deus através da oração e da música. Escreveram porções da Bíblia em escuras cavernas. No entanto, dos elevados rochedos se ouviam as vozes de louvor. Era tal a magnitude do cântico que "os exércitos de Roma não podiam fazer silenciar seus cânticos de ações de graças" (*O Grande Conflito*, pág. 66).

O dueto de Paulo e Silas é um dos relatos bíblicos que ajudam o peregrino a aceitar a música como poderoso auxílio na hora da prova. Não se sabe se aquele cântico foi improvisado por eles ou se fazia parte do repertório da dupla missionária. O importante está no fato de que o "concerto sacro noturno" foi decisivo para recompor o equilíbrio emocional dos presos. E mais: em meio ao alvoroço produzido pelo terremoto, serviu como instrumento de persuasão do Espírito Santo, para motivar o carcereiro a decidir-se pelo batismo, juntamente com os demais familiares que viviam em sua casa (Atos 16:25-33). Paulo amava a música e conhecia seu poder. Aconselhou os efésios a se apropriar "do Espírito, falando dentre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais" (Efés. 5:19).

A atitude de louvor, diante da prova, não pode ser explicada pela lógica deste mundo. A razão humana, centrada na filosofia e na ciência, é incapaz de abstrair a essência da razão pela qual o cristão canta em uma cerimônia fúnebre, ou mesmo em meio a uma provação moral ou espiritual. O "canto é uma arma que podemos empregar sempre contra o desânimo" (*A Ciência do Bom Viver*, pág. 254). Quando adequadamente usado, o ato de cantar torna-se um poder especial, que faz banir da vida do peregrino a tristeza e os maus pressentimentos. Além disso, uma vida de louvor "tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; ... despertar simpatia, para promover a harmonia de ação", o que torna possível empreender nos dias de hoje, um preparo eficaz para viver na cidade permanente (*Evangelismo*, pág. 496). Esta certeza leva o viajor a cantar:

Pra terra abençoada vou,
Ansioso peregrino sou
Em busca do feliz lugar
No qual eu hei de descansar.

Oh, bela terra de esplendor,
Querida herança do Senhor;
Olhando, vejo além do mar
Que em breve eu hei de atravessar,
A linda praia perenal,
Do eterno lar celestial.
(Hinário Adventista, 547)

Cântico de Moisés – O cântico do mar, a histórica manifestação coral israelita após a travessia do Mar Vermelho, transformou-se, para o povo de Deus, num ícone da libertação divina. Da mesma forma, como houve intervenção do Grande EU SOU [Êxo. 3:14], assim, JAVÉ SEBAOTH, o Senhor dos Exércitos (Sal. 46:7), intervirá no mundo, destruindo "todos os adversários da justiça". Decididamente, esse cântico aponta para o futuro, quando se dará a libertação humana do cativeiro do pecado: um livramento maior do que o dos hebreus no Mar Vermelho.

Não existe nada mais estressante do que caminhar sob sol causticante, em terreno arenoso. Assim, durante quarenta anos, o povo de Israel experimentou as agruras do deserto e a pressão militar dos povos circunvizinhos. Apesar do sofrimento, eles peregrinaram cantando salmos de exaltação ao Senhor.

O espírito de louvor produz naquele que canta uma renovada disposição física, mental e espiritual para prosseguir a jornada. Os versos, estrofes e estribilhos, quando cantados com convicção, reavivam a fé e reacendem no coração a certeza da vitória.

No hinário, o texto aliado ao ritmo, melodia e estrutura harmônica, relembra que Deus nunca desampara Seus filhos, estando sempre pronto para agir, da mesma maneira como o fez no passado. No Sinai, os israelitas tiveram água vertendo da rocha; pão caindo do céu, em forma de maná; proteção militar, quando anjos e seres celestiais se interpunham entre eles e seus inimigos. Durante o dia, uma nuvem para amenizar as altas temperaturas; à noite, luz suficiente para iluminar o caminho. Desta forma, o povo caminhava cantando.

Mas foi diante do Mar Vermelho que o povo ouviu de Deus a ordem clara, dada a Moisés: "Dize ao povo que marche". Confiantes na ordem de EL SHADDAI, o Deus todo-poderoso, eles marcharam com ousadia e coragem. Do outro lado, cantaram de forma responsiva e antifonal:

Moisés: "Cantarei ao Senhor, porque sumamente Se exaltou".
Coro de Israel: "Lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro".
Moisés: "O Senhor é a minha força e o meu cântico".
Coro de Israel: "E Ele me foi por salvação".
Moisés: "Ele é o meu Deus, portanto, Lhe farei uma habitação".
Coro de Israel: "Ele é o Deus de meu pai, por isso, O exaltarei".
Miriã: "Cantarei ao Senhor, porque sumamente Se exaltou".
Coro de mulheres: "Lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro". – *Música em Minha Bíblia*, pág. 20. (Ver Êxodo 15.)

Durante anos, a melodia do mar ficou gravada na memória do povo judeu, e isso está registrado nos Salmos 106 e 149. O profeta Isaías menciona também um cântico remanescente no capítulo 12, entoado durante a Festa dos Tabernáculos. Além disso, é possível identificar, no repertório erudito, várias obras compostas sob a influência do Cântico de Moisés. Um exemplo clássico está na beleza do coro duplo do oratório "Israel no Egito", composto em 1738, por Frederich Haendel.

Ainda hoje, esta é a ordem de Deus ao viajor moderno: Dize ao povo do advento que marche para o lar eterno.

Almejo o lar, paterno lar amado;
De meu Jesus ao peito estar;
Bem longe andar do mundo e do pecado,
No perenal e doce lar.
Com sonhos mil eu comecei na lida,
Um só, de todos, resta, em minha vida;
Meu peito arde em forte desejar:
Almejo o lar, almejo o lar!

Desejo ao lar, desejo ao lar,
Desejo ao lar, ao lindo e eterno lar;
Saudoso estou e canto em triste exílio:
Eu quero ao lar, ao doce lar!
(Hinário Adventista, 336)

Mar de vidro – O século 20 lança aos peregrinos de Sião um desafio sem igual: transformar a contemporânea produção musical sacra numa autêntica expressão dos milagres de Cristo em favor daqueles que almejam um novo lar. Além do mais, deve prepará-los para participar da Grande Sinfonia dos Salvos, uma apresentação de júbilo pela intervenção divina na história da vida de cada um. Alegrem-se todos os que caminham em direção da Terra Prometida! O Cântico de Moisés não será mais cantado às margens do velho Mar Vermelho. Pela misericórdia divina, será entoado junto ao Mar de Vidro.

A Bíblia assegura que os salvos participarão de outros cânticos, como o Cântico Novo. Por que tem esse título? Porque seu tema está relacionado ao caráter inusitado do hino. A palavra "novo" significa algo "inteiramente diferente de qualquer outro cântico entoado anteriormente". Para o viajor de hoje, isso é extremamente significativo, por expressar uma experiência única, singular.

O preparo para participar da música coral e instrumental no Céu, é uma questão fundamental para o cristão. Peregrinos de todas as épocas poderão cantar e tocar, porque serão transformados "num abrir e fechar de olhos", receberão um "novo nome" e tocarão a harpa de Deus. (I Cor. 15:52; Apoc. 2:17; 15:2). "Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa resplandecente. Então, ao desferirem as notas os anjos dirigentes, todas as mãos deslizam com maestria sobre as cordas da harpa, tirando-lhes suave música em ricos e melodiosos acordes" (*O Grande Conflito*, pág. 646).

No transporte entre a Terra e o Céu, haverá louvor. É bem verdade que, nesse contexto, a peregrinação estará em sua etapa final. Em cada carro de nuvens "se acham rodas vivas; e, ao volver o carro para cima, as rodas clamam: *'Santo'*, e as asas, movendo-se, clamam: *'Santo'*; e o cortejo de anjos clama: *'Santo, Santo, Santo, Senhor Deus todo-poderoso"*. E os remidos respondem numa apresentação antifonal responsiva: "*Aleluia!*" (*Idem*, pág. 645).

Na seqüência, Adão lança sua coroa aos pés de Jesus, ao ver o Jardim do Éden ainda mais belo. Cristo o levanta. Adão toma sua harpa de ouro e a dedilha. As abóbadas do Céu ecoam o cântico triunfante: "Digno, digno, digno, é o Cordeiro que foi morto e reviveu!" (*Idem,* pág. 648).

Participar desse extraordinário coral, quando Jesus Cristo, à frente daquela imensa multidão de peregrinos salvos, apresentar ao Pai "aqueles que passaram pela grande tribulação e lavaram suas vestes no sangue precioso do Cordeiro", será um elevado privilégio. Quando os fiéis forem transportados para uma Pátria melhor, verão os incomparáveis encantos de Cristo "e, tocando suas harpas de ouro, encherão todo o Céu com preciosa música" (*Evangelismo*, pág. 503).

Há uma bênção especial para os que cantam, enquanto viajam para o lar eterno.

Além do rio existe um lugar pra mim.
Além do rio existe paz.

Além do rio a vida não terá mais fim;
E com Jesus irei morar.
(Hinário Adventista, 570)

Jael Eneas de Araújo é Diretor de Música da União Norte-Brasileira. Foi membro da Comissão Revisora do Hinário Adventista.

por Haroldo Morán

Solitário, mas fiel

Missão Global alcança Ilhas Falkland (Malvinas)



Divulgação

Haroldo Morán (de óculos escuros), ao lado de Christopher Spall

Ao preparar cuidadosamente tudo o que tinha que levar na minha viagem seguinte, pensei que esta seria diferente, pois normalmente preparo materiais em português e espanhol, e para esta tive que preparar tudo na língua inglesa. Estava me preparando para ir ao único território da Associação Geral considerado como desafio de Missão Global, pertencente à Divisão Sul-Americana, e com a maioria da população britânica. Entre outras coisas, eu estava investido do poder que a Associação Geral havia dado ao tesoureiro da Divisão Sul-Americana, Dr. Alípio Bernardo da Rosa, para atuar em nome da igreja mundial. Por um bom tempo, esse documento havia permanecido nos arquivos do tesoureiro, esperando o momento certo de ser utilizado.

Ao descer no aeroporto de Mount Pleasant, logo após os trâmites legais, peguei minha bagagem e vi um homem robusto, de 1,80 m de altura, cabelos grisalhos, com um enorme cartaz em que estava escrito o meu nome. Esse querido irmão, chamado Christopher R. Spall, com quem já mantinha contato havia dois anos, deu-me calorosa saudação de boas-vindas. Só aquela saudação já compensava sentir o vento frio da ilha.

Chris, como ele é chamado pelos amigos e companheiros de trabalho, chegou às Ilhas Falkland há 33 anos, e quando ainda morava na Inglaterra, sua terra natal, aceitou a mensagem adventista, juntamente com sua irmã e mãe. Ele foi batizado alguns anos depois, na cidade de Stanley, principal cidade das Ilhas, pelo Pastor Cayrus, de Montevidéu, chegando a ser o único adventista nessa cidade de 2.500 habitantes.

Eu simplesmente não consigo imaginar como esse servo de Deus conseguiu permanecer fiel durante todos esses anos de isolamento, ou seja, sem nenhum contato com a igreja.

Características da região – Esse território está situado no Oceano Atlântico Sul, entre 51-53 graus de latitude sul e 57-62 graus de longitude oeste. Tem apenas 483 km^2. Há duas ilhas principais: Falkland Leste e Falkland Oeste, e ao redor, cerca de 700 ilhotas que cobrem uma área de 12.173 km^2. A distância entre Porto Stanley, no extremo leste, e New Island, no extremo oeste, é de 238 km.

Devido ao clima, que varia entre 21 graus centígrados em janeiro a 5 graus em julho, com uma temperatura média de 5.6 graus, há poucas árvores e pouquíssima vegetação. As ilhas oferecem ao visitante um belo espetáculo no céu, onde gansos, pingüins e grande número de albatrozes demonstram suas habilidades.

A população é basicamente britânica, com um total de 2.500 habitantes, dos quais 1.800 vivem na capital – Stanley – e os outros, nas regiões Leste e Oeste. A vida social, cultural e religiosa é tipicamente européia. As pessoas vão à igreja apenas aos domingos. A maioria considera-se anglicana. Há alguns católicos e os demais formam um inexpressivo grupo de outras religiões.

Estou escrevendo este artigo na biblioteca de um colégio secundário, a qual tem 18 mil livros. Tudo isso para um grupo de apenas 180 alunos! Como as Ilhas Falkland constituem território britânico, o ensino é gratuito e a presença às aulas, obrigatória. Não existem escolas particulares.

Compromisso adventista – Durante três décadas, foram feitos alguns esforços para o estabelecimento da obra adventista nesse local e poucos resultados foram alcançados. Nos últimos anos, a União Sul-Brasileira, juntamente com a Divisão Sul-Americana, assumiu o desafio de alcançar esse território. O Pastor Paulo Witt, que leciona numa escola adventista no Sul do Brasil, ofereceu-se para ajudar nesse projeto, durante seu período de férias. Ele entrou em contato com o irmão Spall e conseguiu a confiança do povo, com o apoio de alguns brasileiros e chilenos residentes na ilha. E até começou a estudar a Bíblia com eles.

No final dos anos 90, após tímido progresso, o Senhor começou a nos mostrar a urgência de avançarmos com mais rapidez. As novas condições políticas têm aberto portas para que tenhamos mais liberdade de enviar recursos humanos. Há um vôo semanal que parte do Chile.

A Divisão Sul-Americana, com o apoio do irmão Christopher Spall, abriu conta no banco da ilha e há planos definidos para a compra de um terreno para a construção de uma capela, que precisa ser aconchegante, para corresponder às necessidades de uma população de Primeiro Mundo.

Finalmente, chegou o momento da despedida. Posso garantir que foram dias de estudo, oração e muito trabalho. Cremos que, daqui para a frente, Chris nunca mais se sentirá solitário, nem será esquecido, porque a Igreja Adventista do Sétimo Dia estará trabalhando e orando para que logo haja uma numerosa família de filhos de Deus nas Ilhas Malvinas. Mas precisamos recursos humanos e materiais para que logo essa capela seja construída.

Se você desejar receber mais informações, entre em contato com:

Divisão Sul-Americana
Missão Global
Caixa Postal 02600
70279-970 – Brasília, DF
E-mail: mglobal@dsa.org.br

Haroldo Morán é Coordenador de Missão Global da Divisão Sul-Americana.

por Emilson dos Reis

As marcas de um cristão

Como podemos reconhecer um filho de Deus

Cerca de cinqüenta anos após a ascensão de Jesus, João, um dos que mais desfrutaram de Sua companhia, permanecia como o único remanescente daquele grupo de doze apóstolos. Foi então que escreveu cinco obras que fazem parte da Bíblia Sagrada: três cartas, um evangelho e o Apocalipse.

Aquela que é chamada de primeira carta de João, embora ocupe apenas duas folhas na Bíblia, está repleta de ensinamentos úteis para os nossos dias. Lendo essa carta, nossa atenção é atraída para duas expressões sinônimas que se repetem ao longo do texto: "nascido de Deus" e "nascido dEle". Através destas palavras, o apóstolo nos mostra como podemos reconhecer um filho de Deus. São cinco marcas.

Fé em Jesus – Nos tempos do Antigo Testamento, Deus prometera enviar alguém para ser o Salvador – alguém que pregasse o evangelho, que curasse os quebrantados e libertasse os cativos, que trouxesse consolo e alegria (Isa. 61:1-3) – alguém que fora escolhido e *ungido* por Ele para essa missão.

João escreveu que "todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus" (I João 5:1). Portanto, todo filho de Deus crê que Jesus de Nazaré, e não qualquer outro homem, é o Cristo, o Ungido que Deus prometera. Também reconhece que Jesus era muito mais do que um homem bom, um sábio, um mestre e um poderoso profeta. À semelhança do apóstolo Pedro, ele afirma: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mat. 16:16).

Não viver pecando – "Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus" (I João 3:9). O filho de Deus é simplesmente incapaz de viver uma vida pecaminosa. Isto não significa que ele nunca mais cometerá um ato de pecado, mas que ele não vive mais constantemente, habitualmente, uma vida de pecado. Quando creu em Cristo, houve uma "transformação interior, profunda, radical"; recebeu nova natureza, que "exerce uma forte pressão interna em direção à santidade".[1]

"Deus armou os Seus filhos para a guerra contra Satanás, implantando a Sua própria natureza neles... Podemos dizer, portanto, em terminologia moderna, que os gens de Deus permanecem em Seus filhos, e que pecar é contrário à natureza deles."[2] Ilustremos esta verdade comparando dois animais: o porco e o gato. O porco tem prazer em chafurdar na lama. Faz parte de sua natureza. Mas um gato jamais fará isso. É um dos animais mais limpos que conhecemos: está sempre se lambendo, se limpando. Um gato nunca terá prazer em se revolver na lama simplesmente porque não faz parte de sua natureza. Assim, um filho de Deus não terá satisfação em viver uma vida pecaminosa.

Prática da justiça – "Se sabeis que Ele é justo, reconhecei também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dEle" (I João 2:29). O texto afirma que Deus é justo. A justiça é algo inerente a Seu caráter; por isso, tudo que Ele faz é justo. Uma vez que o filho deve exibir o caráter do pai, porque participa da natureza do pai,[3] aquele que nasce de Deus também pratica a justiça. Aquele que foi regenerado pelo poder de Deus não só abandona o mal, também se esmera em efetuar o que é reto.

Amor para com os irmãos – "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor" (I João 4:7 e 8). O amor nos leva a ser pacientes, corteses e esperançosos no trato com nossos irmãos; bane de nossa vida o egoísmo, o ciúme, a inveja e o orgulho, e nos capacita a suportar e perdoar as ofensas e injustiças.

Vitória sobre o mundo – "Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo" (I João 2:15).

O mundo deve ser encarado por nós, não como amigo, mas como um inimigo que precisa ser combatido e vencido. Contudo, isso só é possível àquele que nasce de Deus. "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são penosos, porque todo que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé (I João 5:4).

Como vimos, um genuíno cristão crê em Jesus como o seu Salvador e, por isso, teve sua vida completamente mudada, de modo que o pecado não é mais um hábito ao qual está escravizado e o mundo não é mais seu amigo, nem mais o fascina; ele, agora, ama de verdade e se empenha em praticar o bem. Estas são marcas que o diferenciam dos demais e atestam ser ele, de fato, um filho de Deus. Convém, agora, descobrir se essas marcas são nossas marcas.

Emilson dos Reis é professor de Teologia do SALT, IAE-Campus 2, Engenheiro Coelho, SP.

Referências

1. John R. W. Stott, *As Epístolas de João – Introdução e Comentário* (S. Paulo: Edições Vida Nova e Editora Mundo Cristão, 1985), pág. 110.
2. Clifton J. Allen (ed.), *Comentário Bíblico Broadman* (R. de Janeiro: JUERP, 1987, vol. 12), pág. 247.
3. Stott, pág. 101.

Um jornal a serviço da igreja

Notícias

02/00

Editor: Vanderlei Dorneles Editores associados: Michelson Borges e Guilherme Silva



TV Coral Jovem do Rio canta em programa da Rede Globo e entrega à apresentadora Xuxa o livro *O Terceiro Milênio*
Pág. 19

União Central lança evangelismo 2000

Os evangelistas Henry Feyerabend e Joel Sarli foram os oradores do lançamento do Evangelismo Integrado, em São Paulo, no mês de dezembro. Milhares de pessoas estiveram nos ginásios do Ibirapuera e da Portuguesa de Desportos, recebendo orientações e inspiração para o que deverá ser um dos maiores eventos missionários em toda a história da Igreja no Brasil. A União Central quer instalar uma antena parabólica em cada igreja de seu território, criando uma rede de evangelização simultânea.

A transmissão via satélite será feita nos dias 28 de abril a 3 de junho, para todo o Brasil, pela TV Adsat.
Pág. 16

Destaques

Censo adventista revela baixa no analfabetismo **Pág. 18**
Professor usa Latim para evangelizar **Pág. 22**
Turminha Ká Entre Nós canta na Ilha de Patmos **Pág. 22**



Novos pastores são ordenados em vários Campos do Brasil **Pág. 20**
Universitários pernambucanos organizam associação **Pág. 23**

Pequenos grupos crescem em SC

O Estado de Santa Catarina tem uma das maiores médias em termos de igrejas e pequenos grupos. São 206 congregações e 410 pequenos grupos. Para o Pastor Jolivê Chaves, esse é um dos mais importantes fatores do crescimento da igreja na região.
Pág. 17



Rio solidário Igreja de Botafogo reúne artistas e jornalistas, na sexta edição do "Mutirão de Natal", que arrecadou 40 toneladas de alimentos para pobres
Pág. 14

Entrelinhas

Pequenas Igrejas. A importância dos pequenos grupos.

Igreja na mídia. Trabalho social garante espaço na TV.

Internacional

Perseguição religiosa. Templo adventista é destruído na Turcomênia

Liberdade religiosa. Relator da ONU defende adventistas.

Religião sem fé. Líderes religiosos negam a Criação.

Mutirão de Natal

Igreja atrai pessoas famosas e duas vezes na semana vira notícia no Jornal Nacional

Paulo Pinheiro
Enviado especial

A Igreja de Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro, reuniu empresários, artistas e jornalistas na sexta edição do "Mutirão de Natal", celebrada no horário do Culto Jovem, do sábado 18 de dezembro. Os membros da igreja recolheram 40,7 toneladas de alimentos para pobres do Rio de Janeiro e encenaram três peças de Natal sobre o tema "Jesus Alegria dos Homens", dentro do programa JA. Na sexta-feira e no sábado à noite, O *Jornal Nacional*, da Rede Globo, noticiou a programação em cadeia nacional. Outros órgãos da mídia carioca também fizeram a cobertura do evento durante a semana.

O programa foi levado ao ar, ao vivo, para o Brasil pela Rádio *Novo Tempo* e pelos canais de televisão *Adsat* e *Unisa-TV* (da Universidade de Santo Amaro). O canal americano de leigos adventistas *3ABN* também fez a transmissão, para a América do Norte e Europa.

No início do culto, um vídeo mostrou artistas famosos e apresentadores de TV dando sua apreciação ao programa de Natal da Igreja de Botafogo.



Entre os jurados, em primeiro plano, Milton Afonso e Paulo Afonso, da Golden Cross; Sidney Dutra, da Unisa; e Lea Garcia, atriz da Globo

Entre eles, Netinho, Tina Roma, Jerry Adriani, Gabriel o Pensador e Marco Uchoa. Logo depois, Sérgio Azevedo, membro da igreja, que também apresenta o programa *Pequenas Empresas Grandes Negócios*, da Rede Globo, rendeu homenagem póstuma ao atleta João do Pulo, que no ano passado havia se comprometido em estar presente ao Mutirão. Azevedo também agradeceu aos representantes do Rotary sua participação na campanha.

Programa de Natal – A principal atração de Botafogo foi a encenação do Natal por três grupos em um palco que tinha ao fundo alimentos arrecadados e, em cada dramatização, a participação de gente famosa. Na equipe cor laranja, esteve como um dos visitantes da manjedoura de Belém o tricampeão mundial de futebol Carlos Alberto Torres. Na azul, Allan Frank, líder do grupo Polegar, que cantou "Cristo é a verdade, sustenta a todos e a mim". Na vermelha, a atriz Daniele Ornellas foi a virgem Maria. Durante quatro meses, os diretores das respectivas equipes, a fonoaudióloga Karen Fazekas Lara, o advogado Etiene do Nascimento Lara e o médico Renato Araújo, motivaram a igreja para alcançar os requisitos da gincana.



O diretor JA, Benivaldo Júnior, apresenta a Sérgio Azevedo os líderes da gincana: Etiene, Karen e Renato

"O programa, por um lado, provê pão material para os necessitados e, por outro, pão espiritual para os doadores e convidados especiais. E, ao manter em atividade a juventude e os membros em geral, não deixa de ser um programa que ajuda na conservação deles", observa o Pastor Siloé Almeida, departamental de Comunicação da Divisão Sul-Americana, que, além de promover o evento pela mídia, fez parte do corpo de jurados.

Dez requisitos foram avaliados em cada apresentação. A maioria dos 17 jurados já havia comparecido a outras edições do evento e estava ali novamente porque havia criado um vínculo com aquele ambiente. Entre eles, a atriz Lea Garcia, da rede Globo; e os cronistas esportivos Flávio Prado e Wellington Campos. Flávio disse: "Vocês não estão desejando Feliz Natal, vocês estão fazendo o Natal dos outros feliz." Wellington declarou: "Na vez anterior, saí com uma impressão posi-



Allan Frank canta ao lado dos apresentadores da equipe azul

tiva sobre Jesus e o Natal." Agora, ele vai morar próximo a Botafogo, com a intenção de freqüentar a igreja.

No final das apresentações, os laranjas foram campeões, obtendo a terceira vitória consecutiva. Sobre o papel que sua equipe encenou, disse Karen: "Desta vez tentamos mostrar que a mesma reação de aceitação e rejeição que as pessoas têm hoje em relação a Cristo, tiveram também por ocasião do Seu nascimento."

O auditório, além de assistir a um sermonete do Pastor Neumoel Stina, ouviu o quarteto Arautos do Rei, o Coral Jovem do Rio e o Coral Uniarte, da Unisa.



A equipe laranja foi tricampeã, com o tricampeão Carlos Alberto Torres (vestido de azul com faixas amarelas)

Em primeira mão – Sidney Dutra, reitor da Unisa – ao lado de outros dois jurados, Allan Frank e o publicitário Sérgio Nogueira –, lançou uma nova campanha preventiva contra as drogas: uma força que sua Universidade está dando para seus 10 mil estudantes e para a juventude em geral, através da televisão. Ela tem em vista "fortalecer a capacidade do jovem em dizer 'não' para as drogas e para o sexo realizado de forma indevida. Porque a Aids mata igual à droga", enfatizou o reitor.

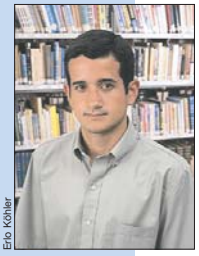


A atriz Daniele Ornellas fazendo o papel de Maria, pela equipe amarela

A idéia da gincana de Natal surgiu oito dias antes do Natal de 1994. Sérgio Azevedo e sua esposa, Marli, lançaram o desafio à igreja um dia depois de pensarem nesta possibilidade, e a igreja teve apenas uma semana para arrecadar alimentos e preparar as dramatizações. Conseguiram, naquela época, 53 toneladas de alimentos. Desde então, a igreja já arrecadou 650 toneladas. Atualmente, conta com a colaboração de uma igreja em Maryland, EUA, e outra na França.

"O mutirão, para mim, é a recolta do ano 2000. É uma forma de se abordar a sociedade com uma roupagem inteligente e nova, capaz de fazê-la sensibilizar-se pelas necessidades do próximo", conclui Azevedo.

Igreja na mídia



Erlo Köhler

O Mutirão de Natal realizado pela Igreja de Botafogo atingiu um duplo objetivo, em 1999. Além de distribuir 40,7 toneladas de alimentos, o projeto atraiu a atenção de personalidades do meio artístico e empresarial, e da grande imprensa.

Sendo que os meios de comunicação e principalmente a televisão têm o poder de atribuir importância a um determinado acontecimento, concedendo-lhe visibilidade perante a opinião pública, é importante que a Igreja divulgue seu nome nesses meios.

Numa época marcada por catástrofes de todos os tipos, a grande imprensa procura notícias positivas que possam dar um mínimo de esperança ao público. É esse espaço positivo que a Igreja precisa explorar. A atuação adventista em benefício da sociedade deve ser divulgada também para os de fora, pois além de quebrar preconceitos, esse tipo de divulgação atinge pessoas que de outras formas dificilmente conheceriam a Igreja.

Outra maneira de se atingir os grandes meios de comunicação pode ser a música. A presença do Coral Jovem do Rio de Janeiro no programa especial de Natal da apresentadora Xuxa é um exemplo. A atuação do coral demonstrou a diferença que marca a juventude adventista e emocionou a apresentadora.

Deve-se levar em conta que antes de divulgar é preciso realizar. Sem fatos concretos, como o mutirão, e trabalho sério, como o do coral, nenhum tipo de *marketing* será eficaz. Quando nos dispomos a trabalhar em favor da sociedade, com a direção do Espírito Santo, torna-se realidade o propósito da Igreja: "Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus" (Mat. 5:16).

Guilherme Silva

Entrelinhas

Pequenas igrejas, grande progresso



Erlo Köhler

Dona Maria nunca havia feito outra coisa na igreja, a não ser assistir aos cultos. Ela até achava bonito ver as pessoas que tinham "coragem" de ir à frente e falar ao microfone. Quando pediam para ela ler o informativo missionário, sempre se esquivava com uma desculpa. Orar em público... só de pensar já lhe dava calafrios. Mas tudo isso mudou quando foi convidada a fazer parte de um pequeno grupo, iniciado por sua vizinha, também adventista.

Com o tempo, à medida que os membros daquela pequena igreja doméstica se tornavam mais e mais familiares, Maria já lia alguns textos bíblicos e dava respostas quando solicitavam. Hoje, Maria aceita convites para falar em público, lê o informativo missionário e até já passa a lição em sua classe, aos sábados.

Pequenos grupos. Eis uma velha nova idéia que está dando certo. E não era para ser diferente, pois Ellen White já havia dito que devemos convidar nossos vizinhos e amigos a unirem-se conosco "em cânticos e orações. Nessas pequeninas reuniões, o próprio Cristo estará presente segundo prometeu, e os corações serão tocados pela Sua graça". – *Serviço Cristão*, pág. 122.

Há muitos irmãos que, por um motivo ou outro, sentem-se "engessados" nas igrejas das quais são membros. "Há tanta gente capaz, por que eu devo me meter?" perguntam alguns. Todos temos algo com que contribuir para o reino de Deus, e às vezes esses dons só se manifestam num círculo menor, em pequenos grupos.

Onde esse tipo de atividade tem sido desenvolvido, os benefícios falam por si mesmos. Com o crescimento individual do crente, a igreja cresce junto – em número de membros, fidelidade, participação e espiritualidade.

Michelson Borges

É tempo de ver Jesus

União Central prepara cruzada via satélite e lança evangelismo integrado em seu território



Primeiro quarteto Arautos do Rei canta em São Paulo

Márcia Ebinger
Da União Central

O Ginásio do Ibirapuera e o da Portuguesa de Desportos, em São Paulo, foram palco do lançamento oficial do Evangelismo Integrado, da União Central-Brasileira. Com o tema "Esperança 2000", a campanha foi promovida em duas ocasiões, no dia 27 de novembro e no dia 11 de dezembro, respectivamente, nos dois ginásios. O projeto está contando com a participação especial dos Pastores Henry Feyerabend e Joel Sarli, que serão os oradores.

Milhares de pessoas lotaram os ginásios para ouvir a mensagem inspiradora dos evangelistas, que motivaram o público ao testemunho. Momentos de grande emoção ainda marcaram ambas as programações que contaram com a presença dos componentes do primeiro quarteto Arautos do Rei, formado no Brasil. Os Pastores Henry Feyerabend, Joel Sarli, Luís Mota e Samuel Campos cantaram alguns hinos.

Além das mensagens e dos momentos de adoração, os participantes também receberam orientações sobre como fazer contatos positivos e despertar o interesse das pessoas pela mensagem da Bíblia.

Via satélite – No período de 28 de abril a 3 de junho toda a conferência será transmitida via satélite, pela TV Adsat. Os Pastores Feyerabend e Joel Sarli afirmaram ser uma grande alegria poder vir ao Brasil para a realização dessa campanha. O Pastor Feyerabend é orador do programa Está Escrito, no Canadá, e o Pastor Joel Sarli é ministerial na Associação Geral. "Lembro-me com satisfação dos anos em que moramos no Brasil e das séries de evangelização que dirigimos aqui. Esperamos neste ano, com a graça de Deus, contar com o envolvimento dos membros da igreja a fim de que muitas pessoas sejam salvas em Cristo Jesus", disse.

A expectativa do Pastor Tércio Sarli, presidente da União Central, é de que pelo menos 2 mil antenas parabólicas estejam captando o evento no território da União. De qualquer parte do Brasil o sinal poderá ser captado. "Esperamos ainda que milhares de salões, igrejas e residências, em todo o país, recebam o sinal, com a pregação da Palavra de Deus", disse.

A coordenação geral da campanha está a cargo do Pastor Edson Rosa, departamental de Ministério Pessoal e Escola Sabatina da União. "O programa começa, no dia 5 de fevereiro, com o Curso Bíblico Interativo. No segundo semestre, vai começar no dia 5 de agosto, estendendo-se até o dia 14 de outubro. São portanto duas campanhas de Evangelismo", explica o Pastor Rosa.

O sucesso deste trabalho será resultado da soma de esforços. A pregação sendo veiculada em nível abrangente, e os membros da igreja orientando as pessoas no nível particular. "A fim de sejam alcançados grandes resultados é necessário que todos os setores da igreja se unam, usando o potencial de todos os recursos. Desta forma, a pregação pública chegará a milhares de pessoas, que deverão estar sendo assistidas pelos membros da igreja", diz. Explica ainda o coordenador que o sucesso deste tipo de trabalho depende inteiramente do "poder do Espírito Santo e ministério da oração". O Espírito de Profecia reforça a importância dessa prática: "Primeiro consagremo-nos inteiramente Àquele cujo nome desejamos exaltar. Oremos também fervorosamente em favor daqueles que esperamos visitar, trazendo-os um a um à presença de Deus, com uma fé viva" (*Serviço Cristão*, pág. 169).

Durante o ano, em toda a União deverão funcionar 3,5 mil classes bíblicas, sendo três em cada igreja, uma em cada grupo, quatro em cada escola e uma em cada instituição médica.



Pastor Tércio Sarli: mais de três classes bíblicas em toda a União Central



Pastor Henry Feyerabend: uma voz para o evangelismo

Rápidas



■ Foi lançada a pedra fundamental da **igreja de Arinos, MG.** Na oportunidade realizou-se, também, o primeiro batismo naquela cidade, fruto do trabalho ativo da igreja e dos programas diários nas rádios locais.



■ Em **Niterói,** foi inaugurado o novo templo da igreja central, com capacidade para 550 pessoas. Os membros planejam uma série evangelística especial, que deverá encher a igreja.

■ A **Associação Amazônia Ocidental** realizou, em Porto Velho, seu Congresso Jovem "É Tempo de Ver Jesus". Cerca de três mil jovens de Rondônia e Acre participaram do evento.



■ Cerca de 500 pessoas, em Salvador, BA, receberam tratamento médico e odontológico, numa iniciativa do departamento de assistência social da **Igreja Adventista de Sete de Abril.** Também foram ministradas palestras sobre saúde.

Pequenas igrejas

SC tem dois pequenos grupos para cada igreja

Com 206 congregações, o Estado de Santa Catarina tem 410 pequenos grupos. A informação é do Pastor Jolivê Chaves, diretor de Ministério Pessoal da Associação Catarinense. Mais de 600 pessoas participaram do congresso de pequenos grupos, no distrito de Brusque.

A Igreja de Lageado Baixo, em Guabiruba, sediou o evento, que reuniu vários líderes de pequenos grupos. Guabiruba é o município catarinense com maior densidade de adventistas: 1 para cada 24 habitantes. Durante o congresso foram batizadas 12 pessoas e outras dezoito tomaram a decisão de seguir a Cristo.



Pastor Jolivê Chaves entrevista o advogado Marcon, maior implantador de pequenos grupos em Santa Catarina

Os batizados foram evangelizados pelo trabalho das congregações familiares. "Participando de um pequeno grupo adventista, encontramos motivação para nossa decisão pelo batismo", disse o casal Célio e Lilian Moreira. Eles freqüentam o pequeno grupo Pôr-do-sol, da Igreja de Limoeiro.



Líderes de pequenos grupos, no congresso de Brusque

Durante o congresso, foram dadas orientações quanto à abertura e coordenação desse tipo de trabalho, além dos testemunhos que o enalteceram. "Os pequenos grupos, para oração, estudo e testemunho, são uma solução de Deus para os dias difíceis que antecedem a volta de Cristo", diz Renato Marcon, advogado e membro da igreja em Joinville. Marcon já implantou mais de 70 pequenos grupos em Joinville. A Igreja de Forquilhas, também na Grande Florianópolis, nasceu de um pequeno grupo e hoje tem 35 membros batizados e 10 pequenos grupos funcionando. A coordenadora desses grupos é a irmã Neiva Barbosa. Ela defende que essas reuniões proporcionam crescimento espiritual e desenvolvimento dos dons. "Pessoas que nunca tomaram parte ativa na igreja hoje estão fazendo pregações", afirma.

Para o Pastor Belmiro de Morais, esses grupos são um forte elo de "sustentação da fé e da esperança dos irmãos". Seu distrito tem 31 grupos. João Santana, coordenador de pequenos grupos da Igreja de Brusque, afirma que essas reuniões têm fortalecido as famílias e a igreja, diante das dificuldades espirituais e materiais.

"Pequenos grupos é o nome dado a reuniões familiares, de seis a dez pessoas amigas ou conhecidas, que se juntam para orar, confraternizar, testemunhar e estudar a Bíblia", define o Pastor Jolivê Chaves.

Sua igreja ou congregação já tem este letreiro?

Este é o kit do letreiro em Polimetal®
Aplicação em exterior e interior

Com o objetivo de viabilizar o projeto do letreiro para fachada adaptando-o às necessidades das Igrejas Adventistas no Brasil, foi desenvolvido um kit completo, tendo em vista principalmente:

* Garantia da fidelidade gráfica do projeto de Identidade Visual, criado pela Associação Geral para uso nos templos da Igreja Adventista do Sétimo Dia
* Custo mínimo para que possa atender a todas as Igrejas
* Praticidade na instalação de maneira que possa ser aplicado por qualquer pessoa e em pouco tempo (em torno de 20 minutos)
* Resistir às mais variadas condições climáticas de qualquer região
* Não danificar a fachada (parede) pois não é necessário furar etc.

INFORMAÇÕES:
(0XX19) 897-3799

Este kit contém:

* Letreiro (tipo bloco) completo da Logomarca IASD em dourado e prateado, preto ou cores oficiais, já pronto para a colocação, confeccionado em POLIMETAL®
* Gabarito para instalação (gaiola) que garante a diagramação
* Manual de instrução com fotos de todo o processo de instalação



IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA







Censo educacional

Censo adventista revela baixa no analfabetismo e na porcentagem de escolas paroquiais

Roberto Cesar de Azevedo
Da Divisão Sul-Americana

O departamento de Educação da Divisão Sul-Americana realizou, em 1998, um amplo censo educacional, que revelou avanços em algumas áreas e apontou outras às quais a Igreja deve dar especial atenção. Devido aos resultados positivos e úteis, a pesquisa foi batizada com o nome de "Bom Censo".

Alguns números gerais: Em toda a Divisão, temos 432 mil estudantes adventistas, sendo 32 mil universitários. São estudantes 26,8% dos membros da igreja. O sistema educacional adventista atende apenas 15,7% dos membros da igreja que estudam. Mas alcançamos uma boa redução no analfabetismo adventista, de 6% para 1,5%.

O questionário foi aplicado em 2.117 igrejas, 37% das igrejas existentes nas uniões e associações/missões. Envolveu 360.542 membros, 23% dos adventistas. Veja quadro:

No nível fundamental, o censo constatou uma diminuição do percentual de alunos adventistas, de 20% para 18,7%. No nível médio, esse percentual cresceu em 0,8%. No nível universitário, permaneceu em 2%.

Uma vez que apenas 16% dos estudantes adventistas estão em nosso sistema educacional, é imperativo abrir mais escolas. Em todo distrito pastoral devemos ter uma escola adventista.

A redução do analfabetismo de 6,0 para 1,5%, foi o resultado dos vários cursos oferecidos. As escolas realizaram 740 cursos de alfabetização de adultos, a partir de 1995. O Ministério da Mulher também ofereceu cursos.

Outro dado que nos chama a atenção é a diminuição na porcentagem de igrejas que têm escolas. Observe o quadro:

Esses dados nos fazem refletir sobre as palavras de Ellen White: "Não somente se deve erguer humilde casa de culto, como tomar todas as providências necessárias para o estabelecimento permanente da escola de igreja" (*Evangelismo*, pág. 380). "O Senhor quer que envidemos maiores esforços na educação de nossos filhos" (*Conselhos sobre Educação*, pág. 203)

Ano	Igrejas	Igrejas com Escolas	% De Igrejas com Escolas
1980	1.550	581	37%
1985	2.137	685	32%
1990	3.346	802	24%
1995	4.917	864	18%
1998	5.764	847	15%

Estudantes adventistas na Divisão Sul-Americana, baseado em relatório da secretaria que soma 1.600.000 membros

Porcentagem por grau escolar	Adventistas estudantes	Estudaram em escola adventista em 1998	Estudantes adventistas em 1998	Estudantes adventistas em 1990 (UCB)
Fundamental (18,8%)	300.800	48.763	16,2 %	17,7 %
Colegial (5,8%)	92.800	14.199	15,3 %	16,8 %
Preparatório (0,3%)	4.800	32	0,7%	
Universitário (2,0%)	32.000	4.510	14,1%	17,2 %
Mestrado (0,08%)	1.280	409	32,0%	
Doutorado (0,02%)	320	30	9,4%	
TOTAL GERAL	432.000	67.943	15,7 %	17,5 %

Estudantes adventistas para cada 100 membros batizados

	CENSO 1998	CENSO 1990 (UCB)
Fundamental – Pré, 1ª a 8ª séries	20,0 %	18,8 %
Médio	5,8 %	5,0 %
Superior/Universitário	2,0 %	2,0 %
Mestrado	0,08 %	0,2 %
Doutorado	0,02 %	
Analfabetos	6,0 %	1,5 %

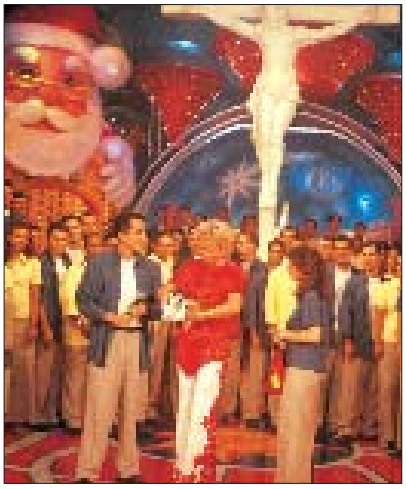
O Censo de 1990 incluiu só a União Central-Brasileira.

Igreja promove palestras durante dez fins de semana

Sob a coordenação dos líderes da Igreja Central de Uberlândia, tendo à frente Janderson França, ancião, a comunidade adventista local e muitos de seus simpatizantes tiveram, a partir do dia 4 de setembro de 1999, a oportunidade de assistir, durante dez fins de semana consecutivos, a palestras sobre os seguintes temas: "A unidade do corpo de Cristo e sua missão" – Dr. Wilson Rossi; "A saúde na vida cristã" – Dr. Elias Oliveira Lima; "Ciência e Religião" – Dr. Nahor Neves de Sousa Jr.; "As alianças de Deus" – Dr. Reinaldo Siqueira; "A espiritualidade cristã" – Dr. Juan Milanao; "A vinda do Messias em glória e majestade" – Pastor Moysés Nigri; "Um Homem na História" – Prof. Rodrigo P. Silva; "O fruto do Espírito" – Dr. Carlos Nunes Vieira; "A Lei de Deus e a conduta cristã" – Pastor Rubens Lessa; e "O triunfo glorioso do povo de Deus" – Prof. Orlando Ritter.

As reuniões atraíram grande público, tendo contribuído para o reavivamento espiritual dos membros e para despertar interesse e admiração pela mensagem adventista na comunidade.

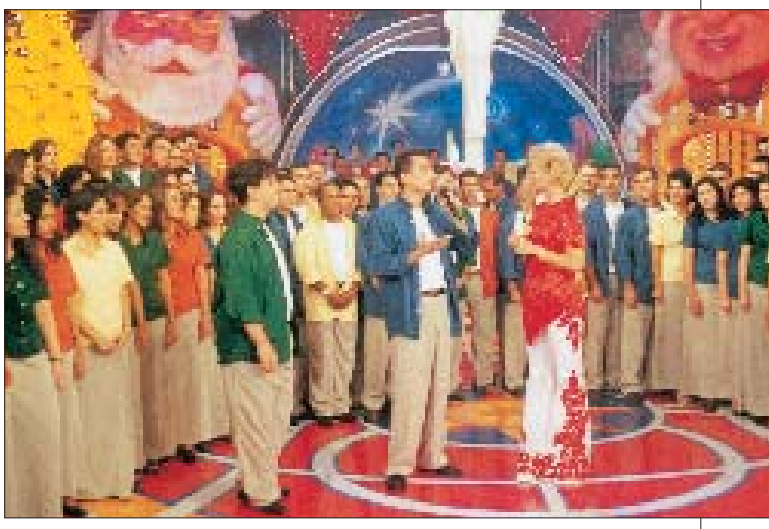
Coral Jovem do Rio se apresenta na TV Globo



Xuxa recebe um exemplar de *O Terceiro Milênio* e uma Bíblia Ilustrada para Sasha

Depois de ouvir o CD do Coral Jovem do Rio de Janeiro, Marlene Matos, produtora executiva da Xuxa, fez um convite para que o grupo participasse do especial de Natal do programa *Xuxa Park*. Gravado no dia 30 de novembro, o programa foi ao ar no dia 25 de dezembro.

Durante a entrevista que Xuxa fez com o diretor do coral, Renato Araújo, os jovens ofereceram o livro *O Terceiro Milênio* à apresentadora, que pediu para lhe filmarem a capa. Além disso, deram-lhe *A Bíblia Ilustrada para Crianças*, juntamente com exemplares da revista *Nosso Amiguinho*, numa pastinha chamada "Minha Pastinha de Sábado", para ser entregue a Sasha, filha de Xuxa.



Jovens testemunham para milhões de telespectadores

Emocionada, a apresentadora agradeceu dizendo que o Coral havia presenteado todo o Brasil, através das belas músicas. Os produtores de Xuxa, inclusive Marlene Matos, também receberam um exemplar de *O Terceiro Milênio*.

Pioneiro é homenageado por meio século de dedicação à igreja

O irmão Germano Willy Olm, membro da Igreja Central de Taquara, RS, recebeu uma homenagem da Associação Sul-Rio-Grandense, em Porto Alegre, por sua dedicação como oficial de igreja.



Pastor Samuel Zukowski e o irmão Germano Willy Olm

O irmão Olm foi batizado em 1927, pelo Pastor Abraham Harder e durante 54 anos trabalhou como tesoureiro da igreja.

Membro de uma família tradicional adventista (seus ancestrais aceitaram o evangelho em 1895), Germano é pai do Dr. Erich Olm, da Divisão Sul-Americana, de Paulo, Rubem e Ilse.

Para o Pastor Moisés Mattos, líder de Comunicação da Associação Sul-Rio-Grandense, "neste tempo de coisas descartáveis, a dedicação do irmão Olm transmite motivação para as novas gerações".



Igreja do Valongo comemora cinco anos



Membros da igreja do Sertão do Valongo: motivos de sobra para comemorar

Uma parceria entre a Associação Catarinense, a Prefeitura do município de Porto Belo e várias empresas da região tornou o aniversário de cinco anos da nova igreja do Sertão do Valongo ainda mais festivo. Na ocasião, a Adra catarinense entregou a Daniel Caetano uma casa nova, a fim de que ele pudesse deixar a antiga – um casebre de pau-a-pique.

A doação foi parte do projeto da Adra, chamado "Ponte da Esperança", que tem por objetivo estabelecer o saneamento básico e dar um mínimo de dignidade aos cerca de 100 moradores do Sertão. Na ocasião, foram entregues, além de quatro novas casas, 18 banheiros, rede de água tratada, 28 caixas d'água, e a recuperação da estrada vicinal.

"Hoje é um dia de relembrar o que Deus nos fez no passado e, por isso, descansar no Senhor quanto ao futuro", disse o Pastor Élbio Menezes, presidente do Campo, no culto de ação de graças. Durante a festa, foi feita a despedida do casal de missionários Elsa e Benedicto Alves, que por três anos trabalharam no local.

O que é o Sertão do Valongo

Distante cerca de 50 quilômetros de Florianópolis, o Sertão do Valongo é uma comunidade negra (descendentes de escravos) e predominantemente adventista (apenas uma família não pertence à igreja). O isolamento geográfico fez com que as famílias casassem entre si, preservando as características genéticas e os valores culturais dos valonguenses, motivo por que são alvo de estudos sociológicos.

A mensagem adventista chegou lá em 1923, por intermédio de um colportor missionário. Mário Caetano ganhou um livro de presente e, através da leitura, aceitou a mensagem, levando-a posteriormente a todos os moradores do vale. (Maiores detalhes sobre o Sertão do Valongo, leia a revista *Sinais dos Tempos* de março.)

Associações ordenam pastores ao ministério

A Associação Pernambucana ordenou mais seis pastores ao ministério. São eles: Adalberto de Souza e Silva, casado com Francisca Selma Bezerra de Souza e Silva, distrital de Gravatá; Ailton Domingos Barbosa, distrital de Cabrobó, esposo de Ariellma Simões Pinto; Leovane Cândido da Silva, distrital de Arcoverde, casado com Adenice de Souza Almeida Silva; Javã Batista Silva, distrital de Timbaúba, casado com Nilvane Cavalcante Silva; Moisés Nascimento de Oliveira, esposo de Denise Barbosa de Oliveira, distrital de Santa Cruz do Capibaribe; Zildo Leite da Silva, distrital de Cavaleiro, casado com Alessandra Ednelza da Silva Leite.

Na Associação Amazônia Ocidental, quatro pastores receberam a ordenação: Joaquim Trefilis Zacarias, distrital de Rolim do Moura, RO, casado com Edy Rederd; Jonny Franklin, departamental de Jovens, esposo de Solanja Silva Costa; Anselmo Clóvis Masson, casado com Marinice Caetano Masson, distrital de Triângulo, em Rio Branco, AC; Messias da Cruz Mendes, esposo de Maria Mensch Mendes, responsável pelo distrito central de Rio Branco, AC.

Outros quatro pastores foram ordenados ao ministério pela Associação Espirito-Santense: Argeu Lopes de Freitas, distrital de Guarapari, casado com Tânia Mara Resende de Freitas; Jairo Lopes de Oliveira, casado com Marli Paula de Oliveira, distrital de Cachoeiro do Itapemirim; Enoque Bispo da Silva Júnior, diretor da Rádio Novo Tempo, esposo de Swana da Silva Rocha; Marcelo Ferreira de Oliveira, casado com Fabiana de Lima Oliveira, distrital de Rio Novo do Sul.

Na Associação Paulistana, mais três pastores receberam a ordenação: Anderson Viana Martins, professor do Programa de Estudos da Religião e auxiliar na Igreja de Moema, casado com Sideli Biazzi Martins; Byeong Suk Kim, casado com Sang Ae Ham, capelão do Colégio Adventista do Brooklim; Nelson Milanelli Jr., distrital de Franco da Rocha, esposo de Marina Raquel Lenz Milanelli.

Outros três pastores foram ordenados pela Associação Brasil Central, em Goiânia: Erzón Aduviri Marca, distrital de Jardim Europa, casado com Cristiane Freitas; Wanderley Aparecido Bispo, diretor do Colégio Goianense Adventista, casado com Neuzeli Lima; e Genival Arcanjo de Novaes, distrital de Uruaçu, casado com Marley da Silva.

A Associação Central-Amazonas ordenou outros dois pastores: Alijofram Lima Brandão, preceptor do Instituto Adventista Agroindustrial, casado com Maria Roseane Brandão e Francisco Abdoval da Silva Cavalcanti, casado com Maria Francisca da Costa Cavalcanti, distrital de Carauari.

A Associação Rio de Janeiro ordenou ao ministério os Pastores Euzélio Vaz Filho, casado com Priscila Cardoso, então distrital de Petrópolis; Sidnei Roza, casado com Raquel Cordeiro, distrital de Alcântara; e Raimundo Batista de Moraes, casado com Déa Mattos, distrital de Parque Guarus, em Campos.

Na Associação Mineira Central, o pastor Elias Malaquias dos Santos, distrital de Unaí, casado com Andréia Luna dos Anjos, também recebeu a ordenação ao ministério.

Errata

A reportagem "Águas passadas", da edição de janeiro, divulgou equivocadamente o telefone do centro de recuperação de dependentes químicos, em Igaratá, SP. O telefone correto é (0xx11) 208-5016.

Presos são batizados em Alcaçus

Alcaçus é uma penitenciária de segurança máxima, no Rio Grande do Norte. No entanto, segundo o Pastor Givaldo Cândido, distrital de Parnamirim, mesmo ali Deus tem aberto portas ao evangelho. Graças ao trabalho dos irmãos Eduardo e João Roberto, de Cidade Esperança, Natal, está sendo realizada uma classe bíblica permanente no local. Quinze presos já concluíram um curso sobre o Apocalipse, sete dos quais foram batizados na última cerimônia.

Trinta e dois outros detentos se matricularam para a nova série de estudos e cinco já estão se preparando para o próximo batismo. O diretor do presídio, Coronel Paiva, diz-se muito feliz com os resultados do trabalho dos irmãos adventistas.



Detentos de Alcaçus: vida nova e liberdade em Cristo

"Aquarela do Senhor" conquista filhos e pais

O projeto "Aquarela do Senhor" nasceu no Espírito Santo, com o cantor Luiz Cláudio e a irmã Jane Letzhe. Tem o objetivo de formar em cada igreja um grupo musical infantil, que sirva de atração para as crianças e cative os pais a virem para a igreja.

Segundo Luiz, em várias igrejas do Rio de Janeiro, a iniciativa tem dado resultados. Ele cita o casal Carlos e Tânea, que voltaram para a igreja, por influência dos filhos, que cantam no Aquarela, numa das igrejas do Grande Rio.

"Mesmo escolas públicas têm solicitado a formação do grupo para seus alunos. É o caso do Ciesp Almir Bonfim. A diretora Maria Alice abriu as portas ao projeto, inscrevendo 200 alunos. Os pais são os convidados especiais para as apresentações de fim-de-ano", afirma. A Igreja da Barra da Tijuca, zona sul do Rio, fez uma apresentação com o Aquarela num *shopping*, e convidou as crianças que assistiram para fazerem parte do grupo. "Depois da apresentação, temos feito contatos com os pais dessas crianças", diz Cláudio.

A LC Produções, ligada ao cantor, patrocina os *playbacks* e o uniforme dos grupos. "Temos mais de 200 igrejas já inscritas para a formação de novos grupos", revela.

Cláudio diz que é "incrível" a facilidade que as crianças têm para atrair pessoas para Deus. "Por isso muitas igrejas querem participar do Aquarela como projeto missionário", afirma.



Atibaia

Família adventista viaja por toda a América

Percorrer a América inteira e chegar ao Alasca é o plano da família Goldschmidt, composta pelo casal Peter e Sandra, ambos com 36 anos, e pelos filhos Peter Erick, de 9 anos, e Ingrid, de 7, todos adventistas. A viagem, apelidada de "Giro Pela América", teve início em novembro, em Atibaia, SP. O roteiro, que deverá ser percorrido em cinco anos, inclui todos os Estados brasileiros.

A aventura será enfrentada em um ônibus transformado numa "casa sobre rodas", equipado com caixa-d'água de 250 litros, gerador de energia, purificador de água e autonomia para viajar até 2.500 quilômetros sem abastecimento. Peter, produtor de vídeo, além das imagens que pretende gravar, planeja realizar um trabalho de evangelismo durante a viagem. Ao longo do percurso, a família irá distribuir folhetos, livros e revistas e indicar aos irmãos das igrejas mais próximas, as pessoas que receberam a literatura adventista.

É possível acompanhar a viagem da família Goldschmidt pelo site www.giropelaamerica.com.br.

Amapá

Professor usa Latim para evangelizar

Seguindo o conselho do apóstolo Paulo de que "cada um permaneça na vocação em que foi chamado" (I Cor. 7:20), Antônio dos Martírios Barros, professor de Língua Portuguesa, Grego e Latim, da Universidade Federal do Amapá, adventista há pouco mais de um ano, encontrou uma forma pouco comum de evangelismo. Ele ministra um curso de Latim por correspondência, usando apenas a Bíblia como livro-texto.

Num período de dois anos, o aluno recebe uma lição a cada semana. Junto com a primeira lição, é enviado um exemplar do livro *O Grande Conflito*, de Ellen White. Acompanhando as lições seguintes vão folhetos evangelísticos. A mensalidade, no valor de 20 reais, cobre apenas as despesas de postagem e material didático. Para participar é preciso ter o ensino fundamental, antigo primeiro grau, completo.

Os interessados podem entrar em contato com o professor Antônio, escrevendo para: Rua Guanabara, 784, Pacoval, CEP 68908-360, Macapá, AP.

IAE – Campus 1

Turminha Ká Entre Nós na ilha de Patmos



Ká Entre Nós se apresenta no IAE – Campus 1

Somando os esforços da Igreja Adventista na divulgação da mensagem do Apocalipse, o grupo infantil Turminha Ká Entre Nós (IAE – Campus 1) realizou um projeto musical sobre a vida de João e o Apocalipse, intitulado "Janela do Futuro".

As filmagens foram realizadas na encantadora Ilha de Patmos, na Grécia, e nos sítios arqueológicos de cidades bíblicas como Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Hierápolis e Laodicéia, na Turquia. A produção instrumental ficou sob responsabilidade da Orquestra Sinfônica do Chile, contando com a participação de membros adventistas, e com a participação especial do Grupo de Música Medieval Judaica "In Taberna", que toca instrumentos do Oriente Médio, incluindo instrumentos bíblicos como saltério, alaúde e harpa judaica.

O resultado foi uma produção de elevado nível cultural, educativo e espiritual, que será inicialmente oferecido em português e espanhol. Outros países têm se demonstrado interessados na produção de uma versão em suas línguas maternas.

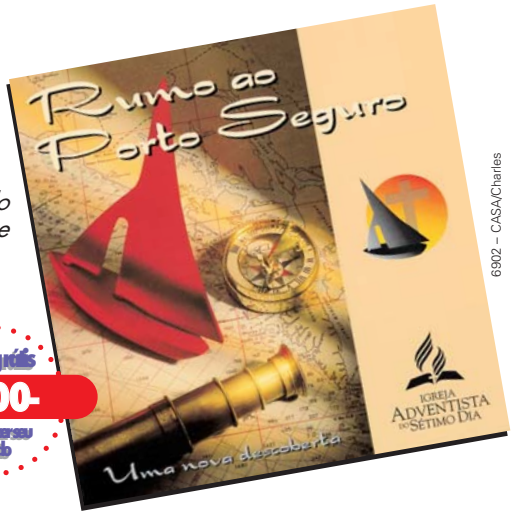
Desde o ano passado, o grupo começou uma turnê de apresentações ao vivo do musical "Janela do Futuro" em várias regiões do Brasil. O objetivo é aproveitar o interesse das pessoas pelo Apocalipse e mostrar a abordagem adventista, sob um ângulo infantil. As programações ao vivo contam com belíssimo cenário, com pergaminhos e réplicas arqueológicas, imagens dos lugares bíblicos, figurino de época e músicas compostas especialmente para o projeto por Ariney de Oliveira, Alessandra Samadello e Cristina Neri. Para maiores informações e contatos para eventos: E-mail: vcneri@mandic.com.br ou (0xx11) 5870-9415.



Uma das cenas de "Janela do Futuro", na Ilha de Patmos, Grécia

Você gostou das músicas mas ficou sem o CD?

Aproveite esta chance!



Inclui: Vaso de Honra e O Poder do Amor, entre outras.

6902 – CASA/Charles

ligue grátis 0800- profissão pastor

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Caixa Postal 34 - Tatuí, SP - CEP 18270-970 - Tel.: (0__15) 250-8800 - Fax: (0__15) 250-8900

Recife

Universitários se preparam para testemunhar no campus

Heron Santana
Do Recife

Com mais de 70 jovens acompanhando a programação, a Assupe (Associação dos Universitários Adventistas de Pernambuco) realizou o primeiro encontro de universitários do Estado, nos dias 10 e 11 de dezembro, na Universidade Federal de Pernambuco.

O evento teve como tema "O universitário adventista: Perspectivas para o novo milênio". Assuntos de relevância para a vida estudantil e profissional dos presentes foram abordados. O Pastor Erton Köhler, líder de Jovens da União Nordeste, falou sobre o "O ministério universitário". Outras palestras versaram sobre mercado de trabalho, qualidade nos estudos e na prestação de serviços e importância do exercício da fé.

Houve também um debate sobre a Globalização, a partir de idéias do artigo "A Globalização e a Igreja", do juiz de direito John Silas, membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Maceió. O artigo foi publicado em duas edições do *Jornal Adventista*.

Na tarde do sábado, num momento curioso, o professor universitário Luciano Júnior, da Faculdade de Belo Jardim, interior do Estado, desenvolveu uma palestra bastante esperada pelos participantes. Com o tema "Medo da Evolução", o professor discorreu sobre o assunto, já bastante discutido em outros eventos de universitários em todo o Brasil, mas com uma peculiaridade: Luciano ensina Evolucionismo e Bioética, e é membro da Igreja Adventista. "Sempre deixei claras as minhas convicções, tanto para os alunos quanto para os colegas", disse, ao ser abordado sobre um possível conflito ético.

A partir desse encontro, a Assupe espera alcançar um grau de atividades que contemple os dilemas dos universitários adventistas. Representantes das igrejas receberam cópias do estatuto da entidade, para discutir junto com estudantes e interessados. Em março, haverá um novo encontro, na sede da Igreja Adventista em Pernambuco. Nessa ocasião, será votada a direção da Assupe para o ano 2000.

Teófilo Otoni

Hospital Silvestre constrói igreja



Fachada externa da Igreja de Itaguaçu, em Teófilo Otoni, MG

Entre as metas evangelísticas para 1999, o Hospital Silvestre estabeleceu a construção de uma igreja. O Campo deveria ser a Associação Mineira Central. Depois de alguns meses de trabalho, no dia 8 de janeiro, realizou-se a cerimônia de inauguração e dedicação do templo. Na ocasião, o Pastor Irineu Stabenow, diretor administrativo do hospital, passou às mãos do Pastor Marcos Schultz, presidente da Associação, as chaves da então mais nova igreja de Minas.

O modelo arquitetônico da Igreja de Itaguaçu, em Teófilo Otoni, foi cedido pela Associação Rio de Janeiro. Na inauguração, o Pastor Pedro Lima, tesoureiro da Associação Mineira, disse: "Esta igreja não é bonita. É linda!" Na cerimônia também estiveram presentes o Dr. Gideon Marques, diretor clínico do Silvestre, e outros obreiros do hospital e da Associação Rio de Janeiro.

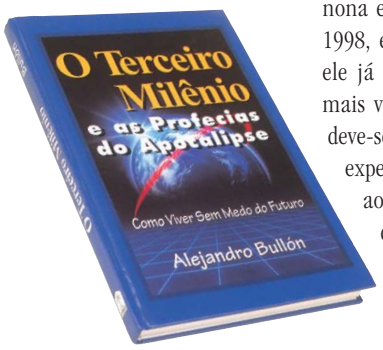


Pastor Irineu Stabenow entrega chaves da igreja ao Pastor Marcos Schultz

Desaparecido

Nascido no dia 10 de maio de 1972, Édson Gilmar Garcia Schäffer desapareceu há dez anos, em Viamão, RS. Qualquer informação, contatar a mãe, Ivanir Ramos Garcia; endereço: Rua André Schimith, 109, Vila Augusta, CEP 94510-220, Viamão, RS, ou pelo fone (0xx51) 311-4528, da Cruz Vermelha.

O Terceiro Milênio ultrapassa meio milhão de exemplares



Sucesso de vendas e de batismos

O Terceiro Milênio e as Profecias do Apocalipse, de Alejandro Bullón, ultrapassou a marca de meio milhão de exemplares distribuídos, em sua décima nona edição. Lançado no final de 1998, em pouco mais de um ano ele já se encontra entre os livros mais vendidos da Casa. O sucesso deve-se à mensagem que atende às expectativas contemporâneas e ao ânimo de colportores e líderes de colportagem, que se comprometeram com o objetivo de distribuí-lo. A vigésima edição, com mais 25 mil exemplares, está sendo preparada pela Casa e em breve estará nas mãos dos leitores.

O sucesso do livro não está apenas nas vendas. Milhares de pessoas foram batizadas por influência do evangelismo realizado por meio dele.



Rápidas



O novo templo adventista de **Caucaia do Alto, em Cotia,** SP, foi inaugurado no dia 30 de outubro. Segundo o Pastor Fernando Luiz, distrital, depois de 30 anos funcionando numa edícula, a congregação dispõe agora de uma igreja para 300 pessoas assentadas.



A **cidade de Capinzal,** SC, teve sua primeira Escola Sabatina no dia 6 de novembro. O templo construído pela Associação Catarinense ficou lotado (foto), com pessoas que estão estudando a Bíblia e se preparando para o batismo, na conferência desenvolvida pela equipe do Pastor Armando Setembrino.

Em **Abreu Lima,** PE, cerca de 300 famílias, três creches e um asilo receberam tratamento odontológico de uma clínica móvel adventista. O projeto foi encerrado no centro da cidade, com a distribuição de 200 mil peças de roupa e aproximadamente seis toneladas de alimento.

O departamento de assistência social da **Igreja de Vila Dr. Laurindo,** em Tatuí, distribuiu 51 cestas de Natal em um culto especial, que reuniu famílias carentes da cidade.



Na **Reserva Indígena de Kadwéu,** MS, 16 índios foram batizados, no dia 19 de dezembro, pelos pastores Asisaí Nunes e Uesley Peyerl. Dos 2 mil índios da reserva, 26 são adventistas. Os primeiros batismos foram realizados pelo pastor Rhadzony Storch, em 1998.



Em **Conchas, SP,** 12 pessoas foram batizadas pelo pastor Waldir Lucas, como fruto de uma longa série de conferências. Durante 40 anos, a cidade teve apenas cerca de 10 adventistas. Mais interessados preparam-se para o próximo batismo.

Com referência à reportagem publicada na *RA* de dezembro (pág. 31), informamos que o Grupo de Novos Amigos deseja estender sua gratidão ao Pastor Eradi Guimarães, secretário e diretor de Lar e Família da APL, bem como à sua secretária Sueli Oliveira de Souza, pelo patrocínio, divulgação e recepção das inscrições para o **I Encontro Nacional do Grupo de Novos Amigos.**

Os alunos do Ensino Médio do **Colégio Adventista de Vila Galvão** juntamente com os alunos de **Tucuruvi,** do **Coral de Vila Matilde** e o vocal do **Departamento de Educação da APL,** apresentaram cantata de Natal no Shopping Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Na ocasião foram distribuídas revistas *Paz na Tempestade* e folhetos.

João Pessoa

Batismo marca início de mais uma congregação



Batismo dos primeiros adventistas do Bessa, na praia de Intermares, em João Pessoa

A cidade de João Pessoa, capital da Paraíba, tem mais uma igreja adventista. Trata-se da Igreja do Bessa, um bairro de classe média.

O trabalho começou com um projeto pioneiro, coordenado pelo Pastor Sérgio Melo, distrital de Mandacaru, e os irmãos Francisco Abrantes e Giancarlo. Os primeiros membros da igreja foram batizados em dezembro. Entre eles estava o conceituado médico Paulo Neiva. A Escola Sabatina reúne em média 40 pessoas cada sábado.

Com apoio da Missão Nordeste, com sede em Natal, foi adquirido um terreno com 1,6 mil metros quadrados, onde será construída a igreja. Até lá, os novos adventistas da área litorânea da cidade realizam seus cultos numa casa, adequadamente adaptada para uma congregação.

Cruzeiro

"Paz na Tempestade" evangeliza leste paulista

A Igreja Central de Cruzeiro, localizada no Vale do Paraíba, a 220 km de São Paulo, mantém o programa de rádio "Paz na Tempestade". Segundo o Pastor Gerson Quiles, distrital, a Palavra de Deus está sendo ouvida por milhares de pessoas em 15 cidades paulistas, entre elas Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena e Aparecida do Norte. O programa tem audiência também no sul de Minas e nas cidades de Resende, Engenheiro Passos e Itatiaia, no Estado do Rio de Janeiro.

Com a participação de Sérgio Goulart, a produção apresenta a Voz da Profecia, musicais evangélicos e estudos bíblicos. Vai ao ar pela Rádio AM RC Vale, 720 Khz, das 21 às 22h, de terça-feira a domingo.



Salão da Igreja de Queluz, onde são dados cursos e estudos bíblicos

Missão Global – Com 9 mil habitantes, a cidade de Queluz, próximo à divisa de São Paulo e Rio de Janeiro, já tem uma congregação adventista. Membros da Igreja de Cruzeiro, cidade vizinha, estão apoiando o trabalho, com a realização de cursos bíblicos e como deixar de fumar. Há famílias estudando a Bíblia e sete pessoas já foram batizadas. Os trabalhos são feitos num salão provisório, da própria igreja. O Pastor Quiles já pensa na edificação de um templo definitivo.

Outras duas igrejas estão sendo construídas nas cidades de Cruzeiro e Cachoeira Paulista.

Gente

Bodas de Ouro



Do casal Davi e Clarinda Xavier. A Cerimônia foi realizada em Campinas, pelo Pastor Narciso Liedke. Familiares e amigos parabenizaram o casal pelo exemplo de amor e fidelidade.

Culto de ação de graças

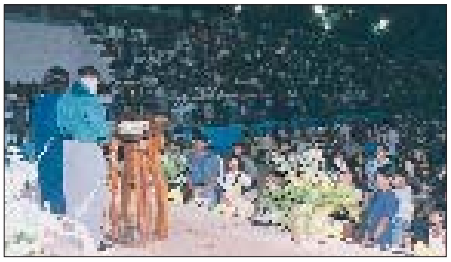


Família Prates dos Reis: somando o tempo que cada um já dedicou à Obra, são 190 anos

Da família Prates dos Reis. O culto foi realizado no dia 1º de janeiro, na capela da União Central-Brasileira, em Artur Nogueira, SP. Os onze filhos de Delpínio e Elody Prates dos Reis (ambos já falecidos) agradeceram a Deus o fato de estarem todos envolvidos com a causa do Mestre, sendo oito deles obreiros em setores diferentes da Igreja.



Rápidas



■ A equipe do programa Está Escrito realizou programação especial em **Paragominas, PA.** O Pastor Alejandro Bullón homenageou as autoridades presentes, entre elas o prefeito, Sidney Rosa. Todas receberam o livro *O Terceiro Milênio*, autografado. Rosa elogiou o trabalho da Igreja na cidade.

■ A **Associação Paulistana** deu início ao Projeto Esperança 2000. O congresso de arrancada ocorreu no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, e contou com a audiência de mais de 12 mil pessoas, vindas de mais de 200 igrejas da Grande São Paulo e Baixada Santista. O orador oficial foi o Pastor Henry Feyerabend, da Associação Geral.

■ Cento e duas pessoas foram batizadas como resultado de duas séries evangelísticas realizadas pelos pastores Alcides Campolongo, evangelista da União Central, e Marcos Dionísio da Silva, distrital de Inhumas, GO. As conferências ocorreram nas cidades de **Inhumas e Itaberaí.**



■ **"Ainda Existe uma Esperança"** foi o título da reunião promovida pela Associação Catarinense para comemorar o aumento de 23%, em um ano, no número de batismos e homenagear os irmãos que se dedicam ao evangelismo. Em 1999, cerca de 2.000 pessoas foram batizadas.

■ Em **Ceilândia,** DF, no distrito do norte, mais de 700 pessoas festejaram a passagem do ano, no encontro "É Tempo de Ver Jesus". No sábado, dia 1º, a festa continuou, com o batismo de 17 pessoas.



■ O **Instituto Adventista Paranaense** (IAP), localizado em Ivatuba, inaugurou uma Clínica Médica e de Fisioterapia, que atenderá a toda a comunidade escolar. Segundo o Pastor Martini, diretor, a escola abre este ano a Faculdade Adventista do Paraná, que oferecerá os cursos de Administração, com habilitação em Comércio Exterior e Gestão de Negócios, e Fonoaudiologia.

■ O **Pastor Luiz Nunes,** diretor do Salt-Iaene, lançou o livro *Crises na Igreja Apostólica e na Igreja Adventista do Sétimo Dia*, fruto de sua tese doutoral defendida em 1998, no IAE Campus 2.



■ O grupo **Reluz Jr.**, de Rondonópolis, MT, lançou seu quarto CD, com o título "Pantanal Legal", em Cuiabá, no dia 20 de novembro. Segundo Paulo Roberto, diretor, trata-se de musical/documentário, que enfoca a beleza e a necessidade de preservação da natureza.

■ O quinto congresso de **universitários adventistas da Bahia,** realizado na região turística de Guaibim, teve como tema "Terceiro Milênio: Todos os Caminhos levam a Deus?". O evento foi promovido pela Auaba (Associação de Universitários Adventistas da Bahia), que agora está na Internet. O endereço é: *www.auaba.cjb.net*.



■ Mais de mil pessoas participaram de um encontro de oficiais de igreja promovido pela **Associação Rio de Janeiro,** no Sesc Mineiro de Grussaí, litoral norte do Estado. O evento é parte dos preparativos para o CelebrAção 2000, a ser realizado em setembro. Além das palestras dos Pastores René Sand e Emilson dos Reis, houve mais de 70 seminários dirigidos por departamentais e administradores da União Este e da Associação.

■ Na **Escola Adventista de Vila Alpina,** em São Paulo, SP, os alunos da 6ª série arrecadaram mais de meia tonelada de alimentos, doados ao Lar de Meninas "Milton Affonso". A iniciativa foi organizada pela professora Débora Regina.

■ A Rádio **Novo Tempo de Curitiba** lançou um CD-Rom com as propostas de uma emissora adventista, sua programação, seu histórico, amplitude e outras informações a respeito das rádios Novo Tempo. O material será distribuído no mercado publicitário, com o objetivo de chamar a atenção dos anunciantes.

■ Com o tema "a fome mata, mas o amor mata a fome, doe 1 kg de amor", a igreja de **Americana, SP,** realizou a última etapa do Natal Sem Fome. Como resultado da campanha, foram arrecadadas 5 toneladas de alimentos para famílias carentes. Autoridades como o presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Vanderlei Macris, estiveram presentes ao evento, e receberam de presente o livro *O Terceiro Milênio*.



Pastor Oder Mello e Clayton Stina entregam livro ao deputado Vanderlei Macris

FALECIMENTOS

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor." – Apoc. 14:13.

Maria Rodrigues Bueno – Aos 78 anos, em Hortolândia, SP. Deixa quatro filhos.



Lúcia Knaak Martins – Aos 34 anos, em São Mateus, ES, vítima de acidente automobilístico. Deixa esposo e filho, com a esperança do breve reencontro.

José Aparecido dos Santos – Aos 67 anos, em Mogi Mirim, SP.

Luci Caboardi dos Santos – Aos 61 anos, em Porto Alegre, RS. De espírito missionário, ajudou financeiramente na construção de várias igrejas. Deixa o esposo.

Erotildes Bezerra Câmara – Aos 66 anos, em Igarassu, PE, vítima de enfarte. Durante muitos anos trabalhou com dedicação no serviço de assistência social. Deixa esposo, filhos e 10 netos.

Géssica Simões Furtado – Aos 17 anos, em Jaraguá do Sul, SC, vítima de afogamento. Preparava-se para o batismo.

Antônia Maria de Abreu – Adventista há mais de 30 anos, em Passos, MG.

João Augusto Lima – Em Passos, MG.



José Mário dos Santos – Aos 85 anos, em Cachoeira Paulista, SP. Missionário dedicado, foi pioneiro da igreja, na cidade. Tinha o hábito de tomar ônibus para cidades vizinhas e voltar a pé, distribuindo literatura evangelística. Deixa a esposa, 11 filhos, 18 netos e uma bisneta.



Addy Fortes Lütz – Em Curitiba, PR. Adventista fiel, ajudou a fundar diversas igrejas.



Jó de Souza Jorge – Aos 21 anos, em Belo Horizonte, MG, vítima de acidente automobilístico. Nascido em lar adventista, ajudou a afastar amigos da dependência química. Deixa pai, mãe e irmã, que o aguardam na ressurreição.



Marta Chuck Gonzalez – Aos 85 anos, em Taquari, RS. Nascida em família adventista, manteve sempre firme a esperança da volta de Jesus. Deixa seis filhos, 9 netos e um bisneto.



Angélica Guerreiro Pinheiro – Aos, 73 anos, em Maringá, PR. Deixa o esposo, cinco filhos, 11 netos e três bisnetos.



Maria Magdalena Zenun – Aos 87 anos, em Poços de Caldas, MG. Deixa o esposo, três filhos e netos.

Clementina Peggau – Deixa 8 filhos, 18 netos e 10 bisnetos.



Heleno Mariano de Oliveira – Aos 64 anos, em Guarulhos, SP. Deixa esposa e filha.

Tabita da Cunha Lisboa – Aos 86 anos, em Itabuna, BA.

Dolores Diniz Soares – Aos 97 anos, em João Pessoa, PB. Exerceu vários cargos na igreja, sendo pioneira do adventismo em sua cidade.

Marcos Cândido da Silva – Aos 40 anos, em Ribeirão Preto, SP. Durante anos dedicou os talentos musicais a serviço da igreja. Deixa dois filhos.

Ester Nóbrega de Oliveira – Aos 88 anos, em João Pessoa, PB. Trabalhou ativamente no evangelismo de sua cidade.

Edna Sueli de Campos – Aos 45 anos, em Sorocaba, SP, vítima de tumor cerebral. Filha de Alvino Xavier de Campos, pioneiro no Araguaia, deixa filha e netos.

Errata

Por um equívoco injustificado, publicou-se nesta página o nome de Germano Willy Olm. O irmão Olm goza de boa saúde aos 89 anos, e é membro da Igreja de Taquara, RS. Reiteramos nosso lamento pelo constrangimento causado e desejamos que o irmão Olm e sua família continuem recebendo as bênçãos do nosso Deus.



Perseguição na Turcomênia

Único templo adventista é destruído por autoridades

Membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia reagiram demonstrando-se chocados e pesarosos diante da destruição proposital pelas autoridades do governo da única Igreja Adventista na Turcomênia.

A transmissão do programa de TV via satélite "First Wednesday" da ACN (Adventist Communication Network), levada ao ar em 5 de janeiro, continha um segmento do vídeo que mostrava a equipe de demolição em ação, no dia 14 de novembro. A filmagem foi feita em câmara particular e mais tarde levada para fora do país.

"Fiquei assustado com tão evidente violação dos direitos humanos", comentou Elwyn Platner, diretor de comunicação da Igreja Adventista na região da Califórnia. "Destruir uma igreja demonstra total desconsideração aos acordos diplomáticos internacionais de liberdade religiosa. A Organização das Nações Unidas precisa chamar atenção para esse fato."

A Igreja Adventista na Turcomênia foi legalmente registrada durante o regime soviético e permissão para construir o prédio foi concedida pelo presidente da Turcomênia, em 1992. Em 1994, foi decretada uma lei referente a organizações religiosas que requeria um mínimo de 500 adeptos para revalidar o registro. A despeito de providenciarem a lista exigida, o registro foi repetidamente recusado, e os membros da igreja molestados pela polícia e sujeitos a multas por freqüentarem "reuniões ilegais". Como a igreja continuou a funcionar, as autoridades decidiram destruir o prédio.

"Estamos desapontados por saber que um governo pode tomar tal medida contra uma Igreja", disse Lowell Cooper, vice-presidente mundial da Igreja Adventista. "Conforta-nos o fato de que a igreja é constituída por pessoas, não por tijolos e pedras. A história tem demonstrado que força nenhuma pode obliterar a Igreja."

Membros de igrejas não-ortodoxas, incluindo adventistas e batistas, têm sido aprisionados e multados nos últimos meses num movimento orquestrado para eliminar tais igrejas. Proponentes da liberdade religiosa têm argumentado com as Nações Unidas e os governos nacionais para intervir nestas claras violações dos direitos humanos fundamentais.

Relator da ONU defende adventistas

O relator especial da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, Dr. Abdelfattah Amor, em relatório apresentado à Assembléia Geral da ONU, citou vários casos de violações dos direitos humanos contra os adventistas do sétimo dia.

No relatório apresentado à Assembléia Geral, em 9 de dezembro, Amor inclui: multa de US$1.000 e prisão de um obreiro adventista pelas autoridades do governo do Uzbequistão; prolongada detenção de um pastor adventista na prisão em Sri Lanka, sob alegações de terrorismo; confiscação de livros religiosos e recusa de registro da Igreja Adventista na Turcomênia; recusa de alugar prédios públicos para os adventistas em Belarus; apreensão e prisão de três membros adventistas no Cabo Verde; e solicitação da restituição de propriedades confiscadas e permissão para a Igreja Adventista funcionar na Síria.

"Resumindo", conclui Amor, "a despeito de limitado progresso em assuntos de religião e crenças, especialmente após o fim da Guerra Fria, o relator especial observa não somente que as manifestações de intolerância e discriminação com base em religião e crença persistem, mas também que o extremismo religioso está aumentando."

Em resposta, o Dr. John Graz, diretor de Relações Públicas e Liberdade Religiosa para a Igreja Adventista, expressou sua apreciação pela atenção dada aos adventistas no relatório. "Somos agradecidos porque a voz dos adventistas está sendo ouvida pelas Nações Unidas", disse Graz. "Estamos empenhados na liberdade de religião e crença para todos e temos prazer em apoiar o trabalho do relator especial. Nós o felicitamos pelo excelente relatório e por seu empenho pessoal em prol da liberdade religiosa e sua franqueza para com as religiões minoritárias."

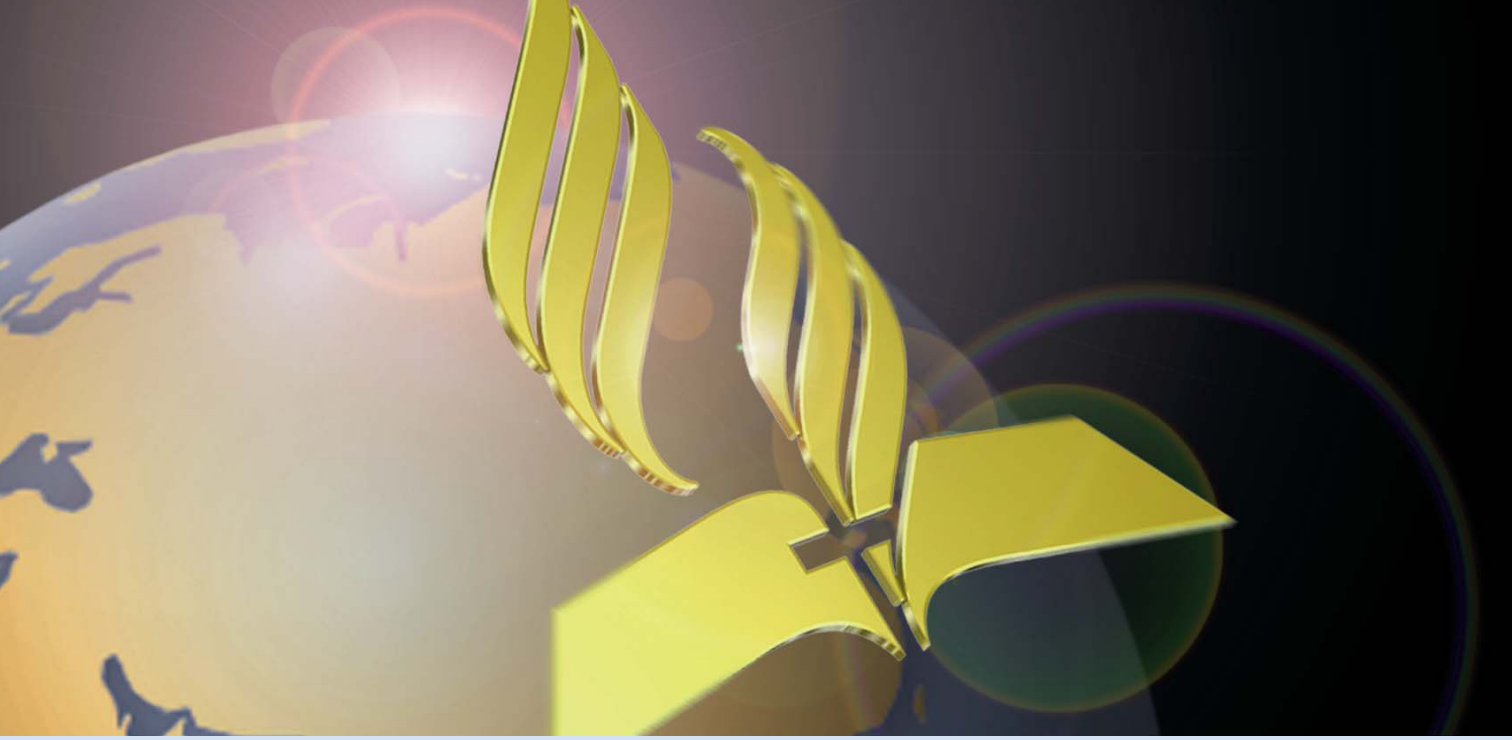
Líderes religiosos não crêem na Criação


João Luiz Cardozo

O levantamento da rede BBC, de Londres, que envolveu líderes religiosos do Reino Unido, deixou o líder da Igreja Adventista do Sétimo Dia daquele território "desapontado". A falta de confiança, principalmente no relato da Criação, "solapa a crença cristã por completo", declara o Pastor Cecil Perry.

O levantamento, feito pelo programa da Rádio 4 Today, revelou algumas tendências perturbadoras entre os líderes religiosos no Reino Unido. Dos 103 líderes que participaram do levantamento, incluindo líderes da Igreja da Inglaterra, bispos católicos e pastores metodistas, somente três deles afirmaram crer na versão bíblica literal da Criação, segundo a qual Deus criou o mundo em seis dias. Além disso, quando indagados se criam que Adão e Eva realmente existiram, somente 13 deles disseram que sim – 80 disseram que não.

Em resposta a estes resultados, em sua declaração de 7 de janeiro, Perry disse: "Os Adventistas do Sétimo Dia defendem de todo o coração a versão bíblica da criação em seis dias literais. Desaponta-nos saber que tão poucos líderes religiosos aceitam o relato de Gênesis. A história da Criação é essencial para a maior parte das crenças cristãs e é defendida pelo próprio Jesus. Em Marcos 10:6, por exemplo, Jesus aprova a instituição do casamento, salientando que fora estabelecida por ocasião da Criação. Desacreditar no literalismo do relato da Criação solapa não só o casamento, mas a crença cristã por completo."



SEMANA SANTA INÉDITA

Organize e faça treinamento com sua igreja para o evangelismo da próxima Semana Santa. A campanha de evangelismo do ano 2000 vai começar dia 5 de fevereiro. Este é um fato inédito!

A Semana Santa será a semana de decisões para logo depois batizar os que decidirem aceitar Jesus em sua vida. Todos os Cursos Bíblicos já estão à disposição através do Departamento de Ministério Pessoal de sua Associação/Missão.

Os programas gravados para o rádio com os mesmos temas dos Cursos Bíblicos, serão distribuídos pela *Voz da Profecia* ou pelo Departamento de Comunicação da Associação/Missão.

O *Está Escrito* também está colocando à disposição os seus programas que seguem os temas do Evangelismo Integrado para quem quiser veiculá-los em Emissoras de Televisão do Interior (cidades pequenas).

Lembre-se de equipar sua igreja com parabólica para receber a programação durante as campanhas evangelísticas deste ano.

A VOZ DA PROFECIA NA SUA CIDADE

As Rádios da sua cidade ou bairro necessitam de bons programas. Se você ainda não está evangelizando através da *Voz da Profecia*, mostre os CDs da Voz e o gerente de programação da rádio vai se impressionar com a qualidade da produção.

O programa da *Voz da Profecia* já está em mais de 400 emissoras no Brasil. Comece a evangelizar com o auxílio do rádio, na sua cidade ou no seu bairro. Mais informações com o seu pastor ou com o Diretor de Comunicação da Associação/Missão ou ainda com o Pastor Neumoel Stina – *A Voz da Profecia* , Caixa Postal 1189, CEP 20001-970, Rio de Janeiro, RJ.

CENTRO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS

A União Central-Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia está produzindo vários materiais de interesse geral da Igreja, como por exemplo o logotipo da Igreja Adventista em decalque para automóveis, o Manual do Logotipo da Igreja e outros. O Manual orienta como usar o logotipo e como evitar o uso de forma errada.

LOGOMARCA ADVENTISTA

É grande o número de igrejas (templos) que estão usando o logotipo em sua fachada. Hoje vários irmãos estão produzindo placas para facilitar a utilização da marca da Igreja Adventista em todo o mundo.

A União Central-Brasileira traduziu o Manual que orienta o uso da logomarca. Para maiores informações, entre em contato com o Diretor de Comunicação de sua Associação/Missão.

TV EM SUA CASA

Para acompanhar a programação da TV adventista é só adquirir a antena parabólica (3,3 metros), o receptor digital TEC-SAT e acessórios. Esse sistema digital recebe som e imagem da TV adventista, a programação da Rede Novo Tempo, da Rádio Orión Nuevo Tiempo (Bolívia) e da Rádio La Voz de La Esperanza (Rádio Mundial). Informações podem ser obtidas com o Sistema Adventista de Comunicação, pelo telefone (0XX24) 525-6000, ou FAX (0XX24) 523-6001, ou ainda pela Caixa Postal 1189, CEP 20001-970, Rio de Janeiro, RJ.



O que são os filhos

por Anísio Chagas

Os versos 3 e 4 do Salmo 127 contêm conceitos profundos: "Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade."



William de Morais

É privilégio dos pais serem colaboradores de Deus em trazer filhos à existência. É uma grande responsabilidade, mas podem descansar na certeza de que não estão sós. O Senhor está ao lado dos pais dispostos a preparar os filhos para este mundo e para a eternidade. Quem cuida da herança do Senhor, pode recorrer ao Senhor em busca de sabedoria para cumprir com êxito esta missão.

Os filhos são flechas. Nos dias do salmista, as flechas eram usadas pelos soldados nas guerras contra os inimigos. Isso requeria treinamento. Educar e treinar os filhos para serem instrumentos nas mãos de Deus, na luta contra os poderes das trevas, é uma tarefa sublime.

"Fez a minha boca como uma espada aguda, na sombra da sua mão me escondeu; fez-me como uma flecha polida, e me guardou na sua aljava" (Isa. 49:2) . Neste texto, o profeta está falando de Jesus, o Messias, que veio para ser aquela *flecha polida*, na aljava de Deus, para ferir a Satanás.

O primeiro passo é levar os filhos a ter maior companheirismo com Jesus. É impossível isso acontecer sem a influência do Espírito Santo.

"Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus" (Rom. 8:14). É fundamental manter comunhão com o Espírito Santo.

A Bênção Apostólica ou Trinitária (II Cor. 13:13) ressalta: "a graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo".

O progresso espiritual dos filhos está subordinado a estes três elementos: graça, amor e comunhão. De posse desta bênção, eles serão as legítimas flechas na mão do Guerreiro Celestial, para a conquista das vitórias espirituais.

Preocupada com os filhos

"Sou separada há 20 anos. Criei sozinha os meus cinco filhos. Conheço a mensagem adventista há 13 anos. Meus filhos iam comigo à igreja quando eram pequenos... Agora só de vez em quando. Estou preocupada. Quero que me ajudem." – E. M. G.

Agora que seus filhos são adolescentes, você realmente precisa de ajuda, ainda mais nessa condição de "separada e sozinha".

Há nas livrarias evangélicas bons livros que ajudam você a conhecer melhor as drásticas mudanças que se operam nessa faixa crítica da vida. *Adolescência Feliz*, de James Dobson, por exemplo, é uma obra apropriada para quem tem filhos na idade de 13 a 16 anos. Procure ampliar seus conhecimentos sobre os adolescentes. É bom não ignorar nada sobre eles. Não se desespere. Ore e confie em Deus. Vou orar para que seus filhos estejam entre os que vão herdar a salvação.

Sexo antes do casamento

"Estou um tanto confusa em relação ao sexo antes do casamento, embora ainda seja virgem. As colegas da faculdade tentam convencer-me de que não é errado. Sei que é errado, só não entendo porque mesmo tendo esta convicção, fico inclinada a ceder às opiniões delas." – K. F. B.

Não abra mão de suas convicções quanto a este tema, pois elas se baseiam na Palavra de Deus. Você está de parabéns! Continue perseverando firme neste caminho. "Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes" (I Cor. 15:33).

Evite as más companhias. Você passa por tentações, mas permaneça fiel ao Seu Salvador Jesus Cristo. Procure crescer espiritualmente e seja lá na universidade a "luz do mundo e o sal da terra" entre suas colegas.

Sexo antes do casamento é pecado. Procure restaurar a sua auto-estima que "está lá no chão", como você escreveu. Você é filha de Deus. Jesus pagou um alto preço por você e o Espírito Santo está a seu lado. Portanto, você é muito importante.

Cartas para
ACONSELHAMENTO FAMILIAR
A/C do Pastor Anísio Chagas
Caixa Postal 12600
CEP 88110-971
São José – SC



A HORA TRANQÜILA

Oração "eu vejo"

por Tércio Sarli

A escritora evangélica Agnes Sanford, autora de bons livros devocionais, ensina a respeito da oração "eu vejo", isto é, a oração que fazemos na certeza da resposta de Deus, e por cuja resposta já podemos agradecer ao final da prece, independente de como ela virá da parte de Deus.

Precisamos, como filhos de Deus, desenvolver essa confiança, essa certeza de que Deus cumpre Suas promessas, e atende a nossas orações, mesmo não sendo da maneira que esperamos.

Ellen White também apresenta a mesma idéia: "Diz Jesus: 'Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.' (Mar. 11:24.) Esta promessa tem uma condição: que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é vontade de Deus purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos a viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que as havemos de receber e agradecer a Deus havê-las já recebido." – *Caminho a Cristo*, pág. 51.

Hope Mac Donald, em seu livro *Jesus, Ensina-nos a Orar*, conta uma experiência particular que teve, concernente à oração "Eu vejo". Ela e sua família voltavam para os Estados Unidos após anos de trabalho como missionários aqui no Brasil. Chegando lá, sua filha Débora, de catorze anos, achou muito difícil ajustar-se novamente ao modo de vida americano. No Brasil, vivia uma vida bem natural, andava de bicicleta, subia em árvores, brincava sem preocupações. Lá, agora, achava tudo estranho; na escola as meninas fumavam, e muitas usavam drogas. Ela chorava todos os dias ao voltar para casa. Não passou muito que a insegurança que Débora sentia passasse a se manifestar em forma de medo. Tinha medo até de ir para a cama à noite ou de ficar sozinha em casa. Antes de Débora ir dormir, a mãe tinha que olhar debaixo da cama e dentro do armário para mostrar a ela que não havia ninguém. Um dia, numa reunião na igreja, essa senhora ouviu a respeito da oração "eu vejo", e resolveu experimentá-la em favor de sua filha. Ela conta esse episódio da seguinte maneira: "Eu nunca havia orado desse modo antes e estava um tanto apreensiva quando me sentei na cama naquela noite. Lembro-me de ter dito: 'Débora, não é da vontade de Deus que você sinta medo. A Bíblia diz que "Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação". (II Tim. 1:7.)' E então eu disse a ela: 'Nós vamos orar para que Deus tire esse medo que você está sentindo.' E comecei a fazer uma oração um tanto gaguejada: 'Senhor, sabemos que este medo que Débora está sentindo não provém de Ti. Sabemos que Tu queres tirá-lo dela agora mesmo.' Parei um pouco e depois continuei: 'E, Senhor, eu vejo Débora completamente sem medo. Ela pode dormir à noite sem olhar mais debaixo da cama ou dentro do armário. Eu a vejo com o rosto sereno, dormindo bem tranqüila, e levantando-se de manhã revigorada e livre de temor. Eu Te agradeço porque sei que estás agindo agora mesmo para que isso se torne realidade.'

"Depois de orar duas noites desse modo, o medo de Débora foi-se completamente! E mais ainda, ela não mais temia ficar sozinha em casa, quando meu marido e eu tínhamos de sair à noite para algum trabalho missionário.

"Essa foi minha primeira experiência com a oração 'eu vejo'. Fiquei entusiasmada com o milagre realizado apenas com essa pequena oração, e fui mais e mais aplicando esse método a outras circunstâncias.

"Jesus declarou: 'Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.' Mar. 11:24. Leia outra vez essa passagem pensando bem no que lê! Isso vai mudar toda a sua vida de oração. Foi Jesus quem o afirmou."

Mas nem sempre somos capazes de aceitar as promessas de Deus exatamente como elas estão na Bíblia. Racionalizamos. Achamos que, em nosso caso, não é bem assim.

Aprender a crer em Deus é colocar a fé em ação. Imaginar ver a resposta da oração como se já tivesse sido respondida, ajuda-nos a crer no que Deus disse. Quando oramos por alguém, em vez de passar depressa para o próximo pedido, devemos parar um pouco, visualizando o resultado final, usufruindo a alegria da resposta, e então agradecer a Deus porque o Seu poder está agindo nesse mesmo instante, para que tudo seja feito de acordo com a Sua vontade.

Esta é a melhor maneira de exercitar a fé e crer na resposta de Deus às orações.

Mais duas coisas importantes concernentes à essa espécie de oração:

1ª) Se você vai fazer orações "eu vejo" eficazes, deve pedir de acordo com a vontade de Deus. Não há outro modo. Nossas preces devem ser conforme a Sua vontade, e para Sua honra e glória. Precisamos, para isso, pedir a Deus que nos ensine como orar, em cada situação, para que oremos conforme Seu pensamento.

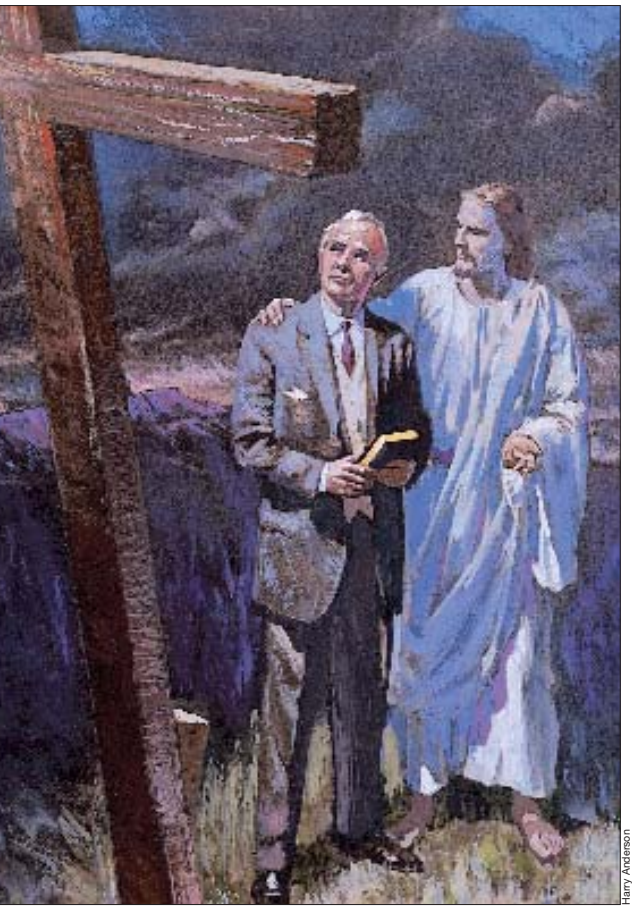
2ª) Quando oramos, e imaginamos a resposta dessa oração, não estamos dizendo a Deus como Ele deve agir. Deixamos o como inteiramente na dependência de Seu amor e sabedoria. Ele pode ter diversas maneiras de responder. Podemos ver a oração respondida, mas não podemos ver o como em detalhes.

Pratique a oração "eu vejo", e surpreenda-se com as respostas de Deus.

Escrevam para:
Clube da Hora Tranqüila
Caixa Postal 101
13160000 – Artur Nogueira, SP

por Hans K. LaRondelle

Justificação pela fé



Harry Anderson

Cristo na cruz é o evangelho da reconciliação

Justificação pela fé em Cristo é, segundo a definição bíblica, a divina *imputação* da justiça de Cristo ao nome individual do crente. É o "acerto" legal com Deus através de Cristo, nosso Substituto e Fiador. Esse é o ensino do serviço do santuário do Antigo Testamento, do profeta Isaías (capítulo 53), tal como explica o Apóstolo Paulo: "Àquele que não conheceu o pecado, Ele O fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus." II Cor. 5:21.

Cristo ressuscitou dos mortos por causa de nossa justificação. Rom. 4:25. Cristo nos justifica como crentes, isto é, perdoa nossa culpa tomando-a sobre Si mesmo e dando-nos em troca Sua justiça perfeita. Ou, em outras palavras, Cristo não mais considera nossa culpa contra nós, mas põe em nossa conta Sua perfeita obediência à lei de Deus. Ao que crê, Cristo o declara justo perante o Universo e trata-o como um amado filho de Deus.

Uma comovente ilustração da justificação do crente é dada em uma visão do profeta Zacarias. Ele viu seu contemporâneo, o sumo sacerdote Josué, que representava Israel, o povo do concerto, em pé diante de Deus "trajado de vestes sujas". Satanás também estava presente, acusando a Josué de sua culpa. Porém o anjo do Senhor ordenou a justificação de Josué, dizendo: "Tirai-lhe as vestes sujas" com a explicação adicional: "Eis que tenho feito que passe de ti a tua iniqüidade." Todavia, Deus não deixa Josué desnudo. O anjo acrescentou imediatamente: "e te vestirei de finos trajes." Zac. 3:4.

A idéia aqui expressa não é que nossas faltas confessadas e perdoadas são destruídas ou aniquiladas, como se Deus repentinamente passasse por alto todo o problema do pecado. Não, do mais amplo contexto das Escrituras (especialmente de Isaías 53), aprendemos que a culpa dos crentes é transferida para o imaculado, puro e santo Filho de Deus. (II Cor. 5:21.) O indigno pecador arrependido é, portanto, vestido da justiça imputada de Cristo. Essa permuta de roupas, essa transação divina e salvífica, é a doutrina bíblica da justificação.

Contudo, a justificação implica em mais do que uma mera transação legal. A justiça de Cristo é um poder regenerador, "é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta". – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 529. Muitos têm uma opinião demasiado estreita e abstrata do perdão ou justificação. Isso levou E. G. White a declarar: "O perdão de Deus não é meramente um ato judicial pelo qual Ele nos livra da condenação. É não somente perdão *pelo* pecado, mas livramento *do* pecado.
É o transbordamento de amor redentor que transforma o coração." – *O Maior Discurso de Cristo*, pág. 100.

Qual é a parte do homem na justificação? *Fé* e *arrependimento*, que são também dons concedidos por Cristo a cada um que O contempla suspenso na cruz pelos pecadores. (João 12:32; Atos 5:31.)

Cristo na cruz é o evangelho da reconciliação, e devemos reclamar os méritos de Sua obediência à lei de Deus como sendo nossos.

Ellen White encorajou a cada pecador que está perecendo a dizer: "Nem um momento mais preciso ficar sem me salvar. Ele morreu, e ressurgiu para minha justificação, e me salvará agora. Aceito o perdão que prometeu." – *Mensagens Escolhidas*, livro 1, pág. 392.

A fé em Cristo deve *preceder* a nossa justificação pessoal, como disse Paulo: "Também nós *temos crido* em Cristo Jesus, *para que fôssemos justificados pela fé em Cristo*." Gal. 2:16.

Apesar de a fé não ser nosso salvador, ou nosso mérito, ela é o instrumento ou condição de salvação. A fé aceita e se apropria de Cristo como nosso Salvador pessoal, o Único que é santo. A contemplação da pureza impecável de Cristo e Sua compaixão pelos pecadores conduz a um sincero arrependimento e confissão do pecado.

Nossa sincera auto-condenação e aceitação de Cristo como o perfeito representante do Pai é nosso ato de fé que glorifica a Deus porque *justifica a Deus*.

Davi confessou: "Pequei contra Ti, contra Ti somente, e fiz o que é mau perante os Teus olhos, de maneira que serás tido por justo no Teu falar e puro no

Teu julgar." Sal. 51:4.

Seguindo o mesmo raciocínio, disse Lucas ao referir-se àqueles que foram *batizados* por João Batista, confessando seus pecados, que "justificaram a Deus". Luc. 7:29.

A confissão de nossa culpabilidade, selada pelo batismo, justifica a Deus porque por meio dela reconhecemos que Deus é justo e Lhe atribuímos irrepreensibilidade. Finalmente, todos os joelhos se dobrarão ante o trono de Sua santidade para confessar a justiça e o poder de Deus. Isa. 45:23 e 24; Filip. 2:10.

Nossa justificação não pode vir por nenhum outro meio a não ser pela fé em Cristo. Todo pensamento ou esforço em busca de qualquer mérito em nossa obediência a Deus destrói imediatamente o aspecto da graça obtida por Cristo na cruz. Paulo é categórico a esse respeito quando declara: "Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão." Gál. 2:21.

Ele vai ainda muito além quando declara: "Todos quantos, pois, são das obras da lei, estão debaixo de maldição" (Gál. 3:10); e, "De Cristo vos desligastes vós que procurais justificar-vos na lei, da graça decaístes." Gál. 5:4. E mais: "E se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça." Rom. 11:6.

Paulo aqui está tratando de dois diferentes princípios ou maneiras de nossa relação com Deus: uma pela graça, a outra pelas obras ou pela lei.

Paulo não está pondo a lei de Deus em oposição à Sua graça! Nem o poderia fazer! Deus não está dividido. Seria isso um fatal equívoco de Paulo e de Deus. Ele não contrasta a graça com a lei de Deus, mas com a justiça pela lei! Gál. 2:21. O contraste é entre salvação pela graça e salvação pela lei.

Paulo desmascara o *uso equivocado* e trágico da lei de Deus que faziam os judaizantes. Nunca foi propósito de Deus utilizar-Se da lei como o termômetro da justiça de Israel. Pelo contrário, Ele deu a lei no Sinai como a revelação de Sua santidade a fim de que Israel, *por contraste,* pudesse descobrir a pecaminosidade de seu coração.

A lei foi dada para convencer o homem do pecado, não como meio de sua justificação. Pela condenação da lei, o homem poderia ver mais claramente a necessidade de um Salvador e Sua justiça. A lei é o instrumento utilizado pelo Espírito Santo para nos mostrar a necessidade de Cristo, a fim de que possamos ir a Cristo e ser justificados pela fé nEle. Assim, pois, a justificação pela fé reafirma a santidade da lei.

A justificação traz segurança e a certeza de nossa aceitação por Deus. Nada pode substituí-la. Não existe nenhum outro plano pelo qual os pecadores possam ser salvos ou encontrar paz. Tanto o Antigo como o Novo Testamento ensinam o mesmo caminho para o eterno reino de Deus. Abraão é chamado o pai de todos os crentes – tanto judeus como gentios. (Ver Rom. 4.)

Muitos não percebem que o Antigo e o Novo Testamento estão unidos espiritualmente em Cristo. Confundem o Antigo Testamento com o farisaísmo, tomando-os como sinônimos. Mas há uma distinção básica entre a fé legítima do Antigo Testamento e o legalismo farisaico. O legalismo não é a verdadeira fé de Israel, mas sua distorção. O legalismo é fundamentalmente diferente da obediência da fé. (Rom. 16:26.) Para Cristo e Seus Apóstolos o evangelho não ensinava uma religião diferente daquela do Antigo Testamento, mas era seu desdobramento. Em Romanos 3:21, Paulo indicou claramente que a justificação pela fé em Cristo está em perfeita harmonia com os ensinos de Moisés e dos profetas. Paulo declarou inclusive que a "lei e os profetas" dão testemunho do evangelho (Rom. 3:21), porque ensinam que *ninguém* será justificado pelas obras da lei. Gál. 2:15 e 16; comparar com Sal. 143:2. Comparado com a norma divina de justiça no juízo, *nenhum* homem tem justiça em si mesmo. Esse conceito da pecaminosidade da natureza humana diante de Deus é uma parte *essencial* da fé do Antigo Testamento refletida em muitas passagens, por exemplo: Jó 14:4; 15:14; 25:4; I Reis 8:46; Ecles. 7:20.

Israel aprendia acerca de justificação nos serviços do santuário. Aprendia que o Médico celestial estava perto, conforme era simbolizado nos serviços do tabernáculo e do templo, disposto a conceder o bálsamo da restauração e da cura a cada crente arrependido por causa do Cordeiro de Deus. O perdão nunca é parcial; sempre é uma restauração completa ao favor de Deus. Isso é o que precisam saber aqueles que têm a consciência afligida e culpada. Até que alcançemos, pela graça de Deus, uma vida triunfante e vitoriosa, teremos recaídas por causa de nossa natureza carnal, que ameaçarão com a culpa nossa felicidade e confiança em Cristo. Muitas pessoas estão física e mentalmente enfermas por causa do sentimento de culpa e auto-reprovação. O diretor da maior instituição psiquiátrica de Londres disse certa vez: "Se as pessoas que estão aqui tão-somente pudessem crer no perdão, eu poderia enviar a metade delas para casa amanhã."

Jesus oferece cura em Seu perdão. Ao contar aos judeus tão confiantes em sua justiça própria a parábola do fariseu e do publicano que orava no templo, deixou-os atônitos. O fariseu agradecia a Deus pelo que havia feito; realmente se jactava de sua moralidade e auto-disciplina, mas do publicano imoral, que envergonhado confessou seus pecados a Deus, disse Jesus: "Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele." S. Luc. 18:14.

Esse foi um duplo escândalo para os judeus: primeiro, porque o desprezado pecador e não o homem pio e religioso, foi aceito; em segundo lugar, porque o publicano não foi justificado no juízo final, mas imediatamente, no ato! Novidade surpreendente!

Ser justificado *agora* é deveras a maior necessidade do ser humano. Seu mais profundo anelo é a justificação – ela é o único remédio que limpará sua consciência. E cada alma dele necessita. Portanto, Cristo está atraindo a Si toda a raça humana. É Sua prerrogativa perdoar nossos pecados imputando-nos Sua própria justiça e curando-nos com Suas chagas.

Hans K. LaRondelle foi professor de Teologia na Andrews University,

Vegetarianismo

É importante ser vegetariano? Há adventistas que não comem carne e há os que comem. Quem está certo?

Há quatro razões para a escolha de um regime vegetariano:

1. *A recomendação do Criador.* Quando se compra um carro, um dos primeiros passos é consultar as orientações do fabricante para o uso do veículo.

O Criador diz em Gênesis 1:29: "Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento."

Portanto, o regime planejado originalmente por Deus para Seu povo, era vegetariano. Somente depois do dilúvio, quando as plantas foram completamente destruídas, que Deus permitiu que o homem comesse animais limpos. (Ver Gênesis 9:3 e *The Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 1, pág. 263, para a discussão de carne limpa e carne imunda.)

2. *Conselho inspirado.* A ênfase sobre saúde, dada por meio de Ellen G. White, é única entre as denominações. Ela descreve o regime ideal nos seguintes termos: "Frutas, cereais e verduras, preparados de maneira simples, livres de especiarias e gordura animal de qualquer espécie, fazem com leite ou nata, o mais saudável regime dietético. Comunicam nutrição ao corpo, e dão um poder de resistência e um vigor de intelecto não produzidos por um regime estimulante." – *Conselhos sobre Saúde,* pág. 115.

3. *Descobertas científicas.* O Adventist Health Study – um instituto patrocinado pela Igreja Adventista – descobriu que os adventistas vivem mais do que a população em geral. O regime vegetariano tem sido mencionado como a principal razão.

O *U. S. Dietary Guidelines*, de 1995 – que é o documento mais próximo do plano de nutrição nacional dos Estados Unidos – apresenta, entre outras, as seguintes recomendações: "Escolha um regime rico em verduras, frutas e cereais"; "Escolha um regime com pouca gordura saturada e colesterol". Uma vez que os produtos de origem animal são primariamente uma fonte de gordura saturada e de colesterol, o regime vegetariano preenche melhor a referida recomendação.

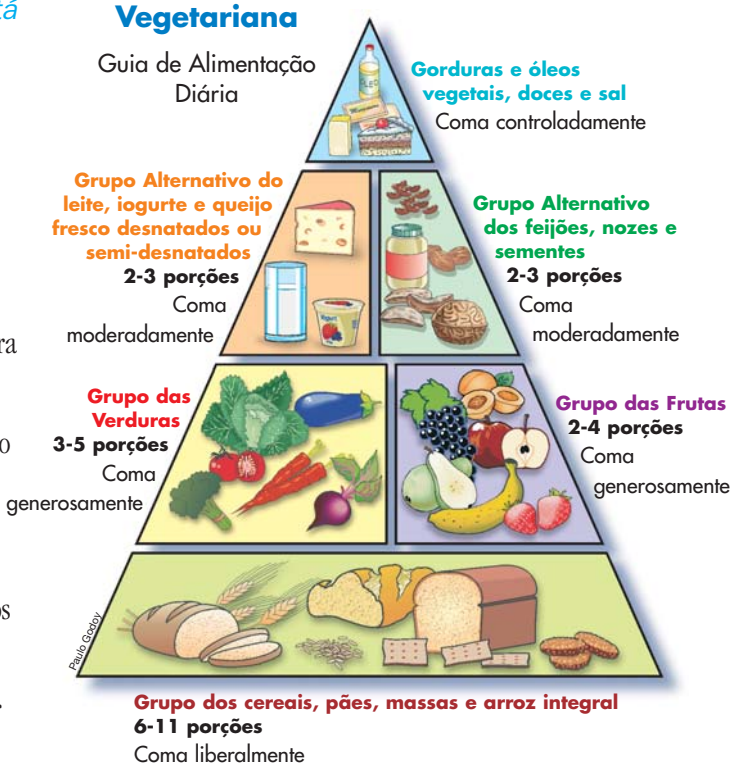
4. *Considerações ambientais.* Sete quilos de cereais ou de feijão-soja são necessários para produzir meio quilo de carne. Cerca de vinte mil litros de água são necessários para produzir meio quilo de carne, em comparação com 100 litros, para produzir meio quilo de trigo. Para se obter uma caloria de proteína animal, gastam-se 78 calorias de combustível natural, ao passo que para se obter uma caloria de proteína de soja, são necessárias apenas duas calorias de combustível natural.

Nosso amorável Criador deu-nos a liberdade de fazer escolhas sobre todos os aspectos de nossa vida. Você pode escolher um regime cárneo ou um regime vegetariano. Uma vez que tenho acesso a alimentos que se harmonizam com a dieta vegetariana, fiz minha opção por ela.

Se você escolher o regime vegetariano, todos os nutrientes necessários para a boa saúde estarão à sua disposição se seguir a Pirâmide do Guia Vegetariano. (Ver ilustração.) Faça suas refeições usando a quantidade necessária de cada grupo de alimentos. As porções prescritas garantem as quantidades necessárias de nutrientes (dependendo da idade, sexo e níveis de atividade de cada indivíduo dentro da família).

A decisão é sua. O Criador, o profeta e a ciência apóiam um regime vegetariano rico em nutrição. Talvez, para a sua saúde e para o meio ambiente, seja a melhor escolha. – *Georgia B. Hodgkin, membro da Associação Americana de Dietética e professora associada do Departamento de Nutrição e Dietética, da School of Allied Health Professions, Loma Linda University*

Pirâmide Alimentar Vegetariana



Perguntas para:
CONSULTORIA DOUTRINÁRIA
Caixa Postal 34
18270-000 **Tauí, SP**

O tempo passou e...


Erto Köhler

Wilson Sarli

A mensagem de *Folhas de Outono* deste mês é para uma reflexão mais profunda, e não simplesmente para se ler e esquecer.

A Palavra de Deus, no Salmo 77:5, declara o que segue:

> "Penso nos dias de outrora, trago à lembrança os anos de passados tempos."

No decorrer dos anos, o que você tem considerado como a coisa mais preciosa em sua vida? Dinheiro, saúde, jóias, caráter, automóvel, casa?... Quem sabe, os amigos? Não, nenhuma destas coisas pode ser considerada prioritária em nossa vida, por mais estranha que possa parecer esta afirmação.

Se não, vejamos: dinheiro, riqueza, jóias, carro, casa ou outros bens que porventura tenhamos adquirido podem, por alguma situação imprevista, fugir de nossas mãos. Com trabalho, com paciência e habilidade, porém, podemos reconquistar tudo de novo. O caráter, ainda que desviado e corrompido, pode, com a graça de Deus, reflexão e força de vontade, ser restaurado. O mesmo acontece com a saúde que, ainda que perturbada temporariamente, pode ser recobrada mediante cuidados médicos e empenho de nossa parte. E os amigos? Bem, os amigos podemos até perdê-los por algum tempo, mas sempre com a possibilidade de ganhá-los de volta mediante a virtude do perdoar e ser perdoado.

Portanto, não são essas coisas mencionadas e outras mais que poderíamos acrescentar a essa lista, as mais importantes de nossa vida, pois para todas elas há sempre uma solução possível.

Mas, então, o que é que pode superar tudo isso em valor e importância? Sim, com todas as letras maiúsculas, certamente é o TEMPO!

Diferentemente das demais coisas, o tempo é irrecuperável. Uma vez perdido, foi-se para sempre, e nem a riqueza, o trabalho, a ciência, as orações, as súplicas e lágrimas podem trazê-lo de volta.

O tempo que passou só serve para lembranças de boas ou más ações, de oportunidades aproveitadas ou perdidas, de aproveitamento ou desperdício mas, jamais, para seu reaproveitamento e para refazer uma vida mal vivida. O que passou, passou.

Assim, pois, amigo colportor, qual tem sido a sua atitude para com o tempo que Deus lhe deu? Tenha sempre em mente que você é mordomo do tempo. Ele é um dom de Deus.

Conheço vários colportores, hoje aposentados, que, com a saúde exaurida, lamentam não ter aproveitado melhor o seu tempo. Um deles, certa ocasião, declarou-me: "Se pudesse voltar ao tempo do início da minha colportagem, muita coisa eu faria de modo diferente. E uma delas, e a principal, eu colportaria dobrado."

Na verdade, o tempo passado serve também para reflexão mas, às vezes e infelizmente, tarde demais.

Então, colportor do ano 2000, acaso você considera o tempo que Deus lhe dá como a maior riqueza de sua vida?

Como colportor de um novo milênio, que jaz às portas, entesoure cada momento desse novo tempo que lhe está disponível e use-o sabiamente, à medida que ele for passando. Lute continuamente com você mesmo, a fim de fazer um emprego bastante sábio e sempre melhor, de cada hora que passa, desde a manhã até à noite.

Você, caro colportor, deve estar bem apercebido do valor de cada momento dessa inestimável herança e usá-la tão bem e de maneira tão sábia que, quando estiver findando o seu labor e as sombras começarem a se estender por sobre a sua vida útil, possa, sem rancores, sem queixumes, sem amarguras e desafetos, mas com ares de triunfo, trazer "à lembrança os anos de passados tempos", dizendo alegremente:

> Foi uma bela herança e eu a usei bem. "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda" (II Tim. 4:7 e 8).

Wilson Sarli, diretor geral da Casa Publicadora Brasileira

Willam de Moraes

No dia 15 de novembro de 1999 foi lançada, oficialmente, na cidade de Feira de Santana, Bahia, a grande campanha missionária com o livro O Terceiro Milênio e as Profecias do Apocalipse. *Estavam presentes líderes da União Nordeste, da Associação Bahia e da Casa Publicadora. A foto em destaque mostra a grande equipe de colportores presentes ao ato. Outros mais estavam a caminho para fazer parte deste grande evento evangelístico que promete ser uma das maiores campanhas já efetuadas na Associação Bahia.*


Divulgação

Importa realmente o que vestimos?


Erlo Köhler

Nossas palavras, ações e indumentária revelam o que vai no interior

Débora Tatiane M. Borges

Quando se fala em qual deve ser o vestuário adequado para o cristão, muitos vão logo pensando na velha controvérsia da calça x saia. Porém, esta é uma visão limitada e preconceituosa. O vestuário do verdadeiro cristão envolve questões muito mais profundas do que a simples escolha de um traje. Deus não é etnocêntrico, ou seja, não adota uma cultura específica para servir de padrão a todas as outras.

Na história da humanidade, registrada nas Sagradas Escrituras, podemos ver nitidamente Deus respeitando as culturas de cada época e região, mesmo quando estas se revelaram inadequadas e não colaboraram para a felicidade humana.

Hoje não é diferente. Ele aceita que nossos irmãos das mais diversas culturas do mundo O adorem e sirvam com sua vestimenta peculiar. Por isso, jamais poderíamos chegar a uma dessas igrejas impondo nosso estilo de vestir como ideal. Pense no que aconteceria caso um irmão de certa tribo africana quisesse obrigar um brasileiro a ir à igreja, no Brasil, vestindo túnicas longas. Isso traria escândalo ou, na melhor das hipóteses, risos.

É por esse motivo que Deus não escolhe uma roupa específica para usarmos. No entanto, Ele deixou princípios universais para serem seguidos por todas as pessoas de todas as épocas e culturas. E são justamente esses princípios que devem nos levar a usar roupas que sejam condizentes com nossa fé.

"Portanto, quer comais, quer bebais *ou façais outra coisa qualquer*, fazei tudo para a glória de Deus." I Cor. 10:31 [grifo acrescentado]. Esse deve ser o princípio áureo de quem quer agradar a Deus. Tudo o que fizermos – inclusive o vestuário que usamos – deve glorificar a Deus. Na Bíblia, encontramos ainda outras preciosas orientações com relação à roupa que glorifica ao Criador: "Da mesma sorte que as mulheres, em traje *decente*, se ataviem com *modéstia* e *bom senso*, não com cabeleira frisada e com *ouro, ou pérolas*, ou vestuário *dispendioso*." I Tim. 2:9 [grifos acrescentados]. "Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário." I Ped. 3:3.

Deus é glorificado quando nossa roupa não chama atenção para nós mesmas(os) e nos apresenta apenas como vasos de barro, contendo valioso tesouro. É claro que isto não é válido somente para as mulheres. Foi o contexto da época que fez com que os apóstolos Pedro e Paulo assim escrevessem.

Já ouvi muitos dizerem que não importa o que vestimos, o importante é o que vai no coração. Mas, com certeza, o que vai no coração também se revela em nosso exterior. Até nossa personalidade pode ser avaliada, em parte, através daquilo que vestimos. A roupa que usamos demonstra a forma como queremos que os outros nos vejam. E esta é a questão crucial. Se já não sou mais eu quem vive e Cristo vive em mim, como será minha roupa? Quero que me apreciem e me achem atraente, bonita(o), sedutora(o), ou quero que, ao me olharem, vejam a simplicidade, modéstia, decência, asseamento e bom gosto que eram vistos em Jesus?

Vejamos o que Ellen White diz sobre isso: "Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. *Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo*. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar." – *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 596. "Os que se apegam aos adornos proibidos na Palavra de Deus, nutrem orgulho e vaidade no coração. *Desejam atrair a atenção*. Seu vestuário diz: Olhem para mim, admirem-me. Assim cresce decididamente a vaidade inerente ao coração humano, devido à condescendência." – *Idem*, pág. 599 [grifos acrescentados].

Temos que tomar cuidado para não nos secularizar e nos conformar com os costumes do mundo. A cultura e os costumes são muito dinâmicos. O que há vinte anos era considerado indecente, hoje é aceito com naturalidade. O nudismo e o erotismo não causam mais espanto. Até as crianças estão sendo corrompidas debaixo dos narizes dos pais.

Ainda que estranhos para a (i)moralidade atual, os princípios de Deus continuarão sendo sempre os mesmos. Não podemos nos deixar levar pelas modas do mundo quando elas ferem a representação adequada do caráter de Deus. Ellen White nos faz uma preciosa advertência: "Muitos se vestem como o mundo, a fim de exercerem influência sobre os incrédulos; nisto, porém, cometem lamentável erro. Caso eles queiram ter influência real e salvadora, vivam segundo sua profissão de fé, mostrem essa fé pelas

obras de justiça, e tornem distinta a diferença entre o cristão e o mundano. As palavras, o vestuário, as ações, devem falar em favor de Deus." – *Idem*, pág. 594.

Quando Cristo entra no coração, há uma transformação completa, e o vestuário jamais contradiz aquilo que professamos.

Por tudo isso, vemos que vestir-se corretamente não é questão tão simples como a escolha de uma saia ou de uma calça – o que seria muito fácil. Na verdade, esse é um assunto que envolve genuína conversão e desprendimento do mundo.

Débora Tatiane M. Borges é estudante de Pedagogia e professora na Associação Cristã de Educação Especial, ACEDE, Tatuí-SP

Meu filho...

Quando você ainda estava em formação, Eu já estava aqui preparando tudo para a sua chegada.

Colori flores, enviei pássaros à sua janela, enchi o céu de estrelas para que quando você estivesse só, olhasse para cima e lembrasse que Eu estava ali, lhe fazendo companhia.

Preparei tudo! Você, enfim, chegou, enchendo o mundo de alegria.

Eu até deixei uma lágrima rolar; era tão bom ver mais um filho e saber que essa alegria fazia valer a pena aquela dor que se tornou tão especial.

O tempo passava e você crescia Me admirando e agradecendo por tudo.

Minha alegria não poderia ser maior.

E a juventude chegou, cheia de sonhos, planos, metas...

É... minhas flores parece que desbotaram, não é?

Meus pássaros ainda vão à sua janela cantar, mesmo sem saber que você não pode ouvi-los. É o som, sabe? Ora a TV, ora a música alta...

E Minhas estrelas, então? Tão brilhantes e tantas, e ainda assim não conseguem fazê-lo olhar para cima e lembrar que Eu estou aqui, sim, e cheio de saudades de nossas conversas.

Mas você está sempre cercado de tantos amigos, e quando está só, tem outras atividades – como estudar, por exemplo – não é mesmo?

É... você "enche o mundo" de idéias, de respostas, de atividades, de vida e, esquecendo-se de que o mundo necessita de Mim, você o "enche" com sua sabedoria.

E mais uma vez Eu deixo uma lágrima rolar. Sua sabedoria poderia ser divina. Quantas coisas poderíamos realizar se você não adiasse tanto nosso reencontro.

Meu filho, Eu te amo!

Vagner Zil, professor de Educação Física na ACEDE – Tatuí, SP

VOCÊ PERGUNTA

Sente-se cansada de viver

Faz um ano e oito meses que sou batizada. ... Estudo numa das melhores universidades do Brasil. Tenho bolsa, alimentação e moradia, mas estou indo mal nos estudos. ... Creio que a Igreja Adventista é a Igreja de Deus na Terra, mas não me sinto feliz em lugar algum. Várias vezes pensei em parar de freqüentar a igreja, pois me sinto mal em viver mentindo. Não gosto de pedir ajuda, mas tenho consciência de que preciso ser ajudada. Muitas vezes tenho vontade de morrer, mas não tenho coragem de cometer suicídio. Tenho apenas 24 anos e já estou cansada de viver. S

Resposta:

Vou responder como pastor e não como um profissional da área de psicologia ou psiquiatria.

Vejo sua carta, mais como um desejo de quem quer viver do que de alguém que queira desistir da vida.

Sei que todos nós esperamos e queremos que tudo saia bem em nossa vida. Mas o trabalho, a universidade colocam pressões de todo lado para se ter sucesso e mostrar-se altamente competente. Quando não conseguimos alcançar padrões estabelecidos pela sociedade e pelo colégio, nós nos decepcionamos e ficamos diminuídos. Outras vezes nos sentimos isolados, sós. E perguntamos: Por que isto está acontecendo justamente comigo?

Diante desses problemas e frente àquelas situações aparentemente sem soluções, é que nos sentimos deprimidos e às vezes tomados de um sentimento de angústia. Nesta situação é bom ter alguém com quem conversar.

Se você tem um amigo, uma amiga em quem confia, pastor ou professor, aproxime-se para conversar, mesmo que tenha mencionado que não gosta de pedir ajuda. O próprio pastor poderá lhe recomendar um profissional na área de psicoterapia para ajudá-la.

S, a vida é um dom de Deus. Ele tem ainda um trabalho para você fazer. E nenhum problema está além da capacidade dEle resolver. Acredite que há um escape. Um caminho. Uma saída melhor.

Da minha parte estarei orando por você. E as palavras de Davi poderão ser suas: *"Busquei o Senhor, e Ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores." Sal. 34:4.*

Escreva para:
Pr. José Maria
Caixa Postal 02600
Brasília, DF
CEP 70279-970
E-mail: josemaria@dsa.org.br

ESPAÇO AM

Equipe Editorial: Marcos De Benedicto, Sueli Ferreira de Oliveira, Vanderlei Dorneles, Michelson Borges, Guilherme Silva, Francisco Lemos e Neila Diniz de Oliveira.

Colocando água no feijão


William de Moraes

Mário Martinelli

Você já foi convidado para almoçar na casa de alguém sábado após o culto, numa igreja em que você era visitante? Lembro-me de que, quando era estudante e saía para colportar nas férias com outros colegas, aguardávamos com expectativa os momentos que se seguiam ao culto divino. Receberíamos ou não um convite para almoçar na casa de alguém?

Felizmente, quase sempre éramos convidados. Algumas vezes, as irmãs tinham que literalmente "colocar água no feijão". No entanto, aquilo era, para nós, motivo de grande alegria.

Talvez não fosse o fato de ganhar um prato de comida, o que nos deixava felizes. Mas principalmente porque nos sentíamos lembrados e amados. Estávamos longe de casa, do colégio, dos queridos, e alguém nos estava convidando para, através de um gesto que dispensava palavras, dizer: Vocês são irmãos, são parte da família, venham e estejam em casa.

Tenho, até hoje, um sentimento de admiração, respeito e profunda gratidão pelo carinho e hospitalidade que recebi de muita gente, nos lugares por onde passei.

Recordo-me também de minha avó e de sua hospitalidade costumeira, quando eu ainda era menino e morávamos no interior. Ela simplesmente não admitia que algum visitante que viesse fazer uma semana de oração ou desenvolver outra atividade, fosse para uma pensão. Um dos quartos de sua casa era reservado permanentemente para hóspedes. Além disso, às sextas-feiras, vovó costumava preparar comida a mais com o propósito de, no sábado, convidar alguém para o almoço. Que felicidade ela sentia quando tinha a oportunidade de demonstrar sua hospitalidade!

Infelizmente, parece que atitudes iguais às de minha avó estão ficando cada vez mais raras em nossos dias. Percebo que, em diferentes igrejas, os visitantes são lembrados na Escola Sabatina e, às vezes, no início do culto, mas raramente à saída. Em certos lugares, quando um coral ou grupo musical de outra cidade vem para participar no fim de semana, os organizadores locais enfrentam dificuldades para conseguir hospedagem.

Embora a palavra *hospitalidade* não apareça muitas vezes na Bíblia, sua prática é mencionada com freqüência. Abraão, por exemplo, a demonstrou quando convidou três varões desconhecidos a permanecerem em seu lar. Ele lhes lavou os pés (Gên. 18:4), serviu pão fresco, leite, manteiga e uma vitela tenra (vs. 5-8) — um verdadeiro banquete para os padrões da época. Além disso, os acompanhou até o caminho para Sodoma. Tudo sem saber que aqueles eram anjos enviados por Deus.

Dois daqueles varões encontraram-se com Ló à porta de Sodoma. Ló os convidou para passarem a noite em sua casa e então seguirem viagem no dia seguinte. Depois de muito insistir (Gên. 19:3), conseguiu convencê-los. Ele "... fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram" (Gên. 19:3). A consideração e respeito demonstrados para com os hóspedes foram tão grandes, que Ló se dispôs a oferecer suas duas filhas em lugar deles, para que não fossem abusados pelos sodomitas.

A Bíblia registra o exemplo de Rebeca e seu irmão Labão, que acolheram bondosamente os servos de Abraão (Gên. 24:29-33); de Reuel, que recebeu em seu lar o fugitivo Moisés (Êxo. 2:13-22), de Neemias, que costumeiramente atendia 150 pessoas que se sentavam à sua mesa (Neem. 5:17) e muitos outros.

Jesus, durante Seu ministério, recebeu e demonstrou hospitalidade. Quando rodeado pelas 5 mil pessoas à beira-mar, não as enviou para casa sem refrigério. Através de um milagre, supriu alimento suficiente para todos (Mat. 14:15-21), deixando, assim, o exemplo do que Seus seguidores deveriam fazer: cuidar dos seres humanos em suas necessidades.

A hospitalidade é uma graça cristã através da qual podemos demonstrar nosso amor às pessoas (Rom. 12:9-21). Através dela, exercitamos nosso desprendimento e desenvolvemos nosso altruísmo. Além de fazer bem para quem a pratica, traz benefícios para quem a recebe. Por esta razão, Pedro nos desafia: "Sede hospitaleiros uns para com os outros..." (I Ped. 4:9).

Ellen White escreve: "Mesmo entre os que professam ser cristãos, é pouco exercida a verdadeira hospitalidade. Entre nosso próprio povo a oportunidade de mostrar hospitalidade não é considerada como deveria ser, isto é, um privilégio e bênção. Há muito, mas muito pouca sociabilidade, muito pouca disposição para dar lugar a dois ou três mais à mesa familiar, sem constrangimento nem ostentação." – *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 1, pág. 179.

Não podemos permitir que a hospitalidade deixe de ser praticada em nosso meio. Da próxima vez que você tiver uma oportunidade, nem que seja necessário acrescentar água ao feijão, não fique sem exercitá-la, "... pois por ela alguns, sem o saber, hospedaram anjos" (Heb. 13:2).

Mário Martinelli é Gerente de Marketing da Casa Publicadora Brasileira

SER HUMANO

O Desafio do 3º Milênio

1ª Jornada de

Psicologia Cristã

Norte - Nordeste

IAENE

Instituto Adventista de Ensino do Nordeste

Convidados Especiais

Augusto César Maia Santos - Psicólogo Clínico

Charlotte Lessa - Psicopedagoga

Marenos Schmidt - Psicólogo Clínico

Regina Sela Marinho Miranda - Psicóloga Clínica

Vilma Maria Barreto de Paiva - Psicóloga e Docente da UFC

19 a 23 de julho de 2000

A FLYTOUR levará você ao encontro do milênio!

57ª Assembléia Geral

Adventista

Toronto - Canadá

29 junho / 08 julho - 2000



PARTE AÉREA

Preparamos várias opções de Cias. Aéreas e com as mais variadas tarifas. Faça a sua escolha e garanta o seu lugar o quanto antes.

Consulte tarifas aéreas a partir de US$ 599

PARTE TERRESTRE

***A partir de US$ 162**

* preço por pessoa em apartamento quádruplo

Pacote inclui

- 4 noites de hospedagem no Hotel selecionado
- Seguro viagem Assist-Card
- Completa assistência da equipe Flytour

PASSEIOS OPCIONAIS

- Canadá Expresso;
- Canadá Solo;
- Washington, Philadelphia e Niagara Falls;
- Orlando;
- Orlando e Miami.

Ligue grátis: 0800 55 7329

FLYTOUR® Com Você. Sempre.

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Apoio:

Continental Airlines · AA. American Airlines · Canadian · VARIG · UNITED AIRLINES · AVIS · Alamo · Hertz · Holiday Inn

ALÉM DO ANO 2000...

O Alvorecer de um novo mundo.
Paz e alegria para a humanidade conturbada!

Prepare sua Igreja para participar da

Grande Cruzada Evangelística "Esperança 2000"

(via satélite)



Pr. Joel Sarli
Evangelista da
Conferência Geral



Pr. Henry Feyerabend
Orador do programa
Está Escrito do Canadá

Transmissão ao vivo pelo Sistema Adventista de Comunicação:
TECSAT - TV ADSAT e Rede Novo Tempo de Rádio
De 28 de abril a 3 de junho - 19:30h (horário de Brasília)

Para outras informações visite o site www.ucb.org.br/esperanca2000
ou ligue (0xx19) 877-9049

Igreja Adventista do Sétimo Dia

Esperança 2000

Ministério Pessoal
União Central Brasileira